



Federação de tiro esportivo do Rio de Janeiro

Regulamento Geral Ar Comprimido 2026

Revisão 15-01-2026

1. Finalidade

- 1.1. Estabelecer normas para os eventos estadual da FTERJ na disciplina de Ar Comprimido.

2. Objetivos

- 2.1. Incentivar a prática do Tiro Esportivo, em âmbito estadual, através de competições realizadas pelo sistema do Provas On-Line, com a unificação dos resultados;
- 2.2. Reduzir custos com deslocamentos, hospedagem e alimentação, facilitando a participação de atletas que competem na sua própria cidade ou proximidades e tendo seus resultados comparados a nível estadual;
- 2.3. Estimular a prática do Tiro Esportivo visando a captação de novos praticantes e promovendo a evolução de talentos.
- 2.4. Os atletas que estiverem participando do Campeonato Brasileiro, será aproveitado o primeiro resultado do mesmo para o campeonato estadual (devidamente inscrito nas duas competições).

3. Desenvolvimento

3.1. Definições

3.1.1. Provas On-Line

Sistema idealizado pela **FTERJ** para permitir competições entre atletas de todo o estado, sem que haja necessidade de longas viagens e altos custos. Tudo isso é possível através de um sistema integrado que funciona na Internet.

Os atletas podem participar em vários locais diferentes e seus resultados apurados em uma só competição. Os resultados de cada local são informados à **FTERJ** pela Internet, através do organizador local, e podem ser acessados pelo site da Confederação, já devidamente classificados em suas categorias e classes.

3.1.2. Organizador Local

Local onde será realizado um evento do calendário da CBTE, podendo haver mais de um local por estado.

3.1.3. Delegado da FTERJ

Membro da **FTERJ**, presente em todo o evento oficial da **FTERJ**, responsável pela lisura dos procedimentos relativos à aplicação das regras durante a realização das provas e apuração e divulgação dos resultados. A relação completa será publicada no site da **FTERJ** a cada etapa, sendo um por Local Virtual, no "Programa do Evento". A Federação poderá, a qualquer tempo, designar ou substituir delegados técnicos para os locais de prova.

3.1.4. Árbitro Local

Membro da **FTERJ** com título de Árbitro Nacional. A relação completa está publicada no site da **CBTE**. Para efeito de implementação de novos locais serão aceitos árbitros não vinculados à **CBTE**, designados pelo clube, aprovado por delegado **FTERJ** e, nos casos em que se aplicam, pela respectiva diretoria por tempo não superior a 1(um) ano.

3.2. Disciplinas

- 3.2.1. CMA de Ar – 10m,
- 3.2.2. CMA de Ar 25m - 25m;
- 3.2.3. Carabina WRABF Ar comprimido - Springer (mola) - 25m;



Federação de tiro esportivo do Rio de Janeiro

Regulamento Geral Ar Comprimido 2026

Revisão 15-01-2026

- 3.2.4. Carabina WRABF Ar Comprimido - Air Rifle – Light – 25m
- 3.2.5. Carabina WRABF Ar Comprimido - Air Rifle – Heavy – 25m
- 3.2.6. Silhueta Calibre 4.5 - Ar Comprimido;

4. Categorias

Divisão dos atletas de acordo com a idade em que completará no ano da competição. As mudanças até as categorias deste regulamento, no entanto, para as categorias Máster e Veterano, a mudança só ocorrerá mediante pedido do atleta, encaminhado à secretaria da **FTERJ**, por escrito (pode ser via e-mail do cadastro do atleta), antes da primeira competição do atleta no ano, com exceção da etapa final.

obs.: Uma vez solicitada a mudança, além de irreversível durante este ano, ela será promovida em todas as disciplinas deste regulamento em que se aplique tal mudança.

4.1. Alteração de categoria

4.1.1. Durante o Estadual: não haverá mudança de Classe durante o Campeonato.

4.1.2. Juvenil ou Júnior antes da idade regulamentar. Poderá solicitada somente antes da realização da primeira etapa do Campeonato estadual, momento em que o Ranking do Campeonato esteja zerado;

4.1.3. Uma vez na categoria superior, o atleta não poderá retornar à anterior;

4.2. Gênero Masculino (CMA de Ar 10m e CMA de Ar 25m)

Infante Juvenil Masculino	até 11 anos *
Juvenil Masculino	de 12 até 15 anos
Júnior Masculino	de 16 a 20 anos
Sênior	de 21 a 55 anos
Máster Masculino	de 56 a 69 anos
Veterano Masculino	a partir de 70 anos

4.3. Gênero Feminino (CMA de Ar 10m e CMA de Ar 25m)

Infante Juvenil Feminino	até 11 anos *
Juvenil Feminino	de 12 até 15 anos
Júnior Feminino	de 16 a 20 anos
Sênior	de Sênior de 21 a 55 anos
Máster Feminino	a partir de 56 anos

4.4. Portadores de necessidades especiais (Masculino e Feminino)

Júnior	Todas as idades
Sênior	Todas as idades



Federação de tiro esportivo do Rio de Janeiro

Regulamento Geral Ar Comprimido 2026

Revisão 15-01-2026

4.5. Gênero Masculino e Feminino (Silhueta e WRABF)

Júnior	até 20 anos
Sênior	a partir de 21

4.6. Portadores de necessidades especiais (Masculino e Feminino)

Júnior	até 20 anos
Sênior	a partir de 21

4.7. Mecanismos de Classificação

4.7.1. Atletas nunca classificados ou não participantes da disciplina no ano anterior. Serão classificados pelo seu melhor resultado da sua primeira participação (etapa) no ano em curso.

4.7.2. Atletas que estão numa classe e já fazem pontuação de uma classe superior. Atletas que no ano anterior fizeram pelo menos duas provas com pontuação igual à da classe superior serão elevados, ou mantidos em caso de já estarem na classe superior. Para aqueles que fizeram apenas um resultado no ano anterior, será permitido retornar a classe anterior sob pedido encaminhado a Diretoria Técnica/Secretaria.

4.7.3. Atletas que querem voluntariamente subir de classe. Atletas que desejarem competir em uma classe superior à que estiverem classificados deverão, antes da sua primeira prova do ano, fazer esse pedido por e-mail à **FTERJ**. O contrário não será permitido, ou seja, desejar competir numa classe inferior à que estiver classificado, salvo no previsto no item anterior.

5. Classes

5.1. Carabina Mira Aberta 10m (Sênior)

- Classe A 315 pontos ou mais
- Classe B de 290 até 314 pontos
- Classe C até 289 pontos

5.2. Carabinas WRABF

- Classe Única

5.3. Carabina Mira Aberta 25m

- Classe A -290 pontos ou mais
- Classe B - até 289 pontos

5.4. Silhueta Calibre 4,5

- Classe A - 110 pontos ou mais
- Classe B - até 109 pontos

6. Inscrições

6.1. Todos os atletas devem realizar suas inscrições, através do site da **FTERJ**, quando será cobrado a tarifa da entidade por meio de boleto bancário, conforme explícito na tabela a ser publicada no Programa da Etapa. O valor do Organizador Local será pago no local de prova no dia do evento. A aceitação de novas inscrições no local de prova ficará a critério dos organizadores locais, desde que seja informado previamente a **FTERJ** para que conste do Programa da Etapa.

6.2. O Atleta poderá realizar uma participação em cada disciplina na mesma etapa, com exceção das Disciplinas CMA de AR 10m e CMA de AR 25m, que poderão ter até 3 participações. A critério da FTERJ na Final do Campeonato Brasileiro este número será limitado a 1 (uma) participações.



Federação de tiro esportivo do Rio de Janeiro

Regulamento Geral Ar Comprimido 2026

Revisão 15-01-2026

6.3. Será permitida a cobrança de R\$ 40,00, por parte do Organizador Local, como **taxa de arbitragem** para cobrir as despesas com árbitros. A cobrança será única por atleta, independentemente do número de disciplinas em que este venha a participar, e contanto que estejam sendo utilizados árbitros oficiais da CBTE, com licença definitiva, elencados no site da instituição.

7. Datas das Etapas do Estadual

- 1ª Etapa: (online) 12 e 15 de março
- 2ª Etapa: (online) 11 e 14 de junho
- 3ª Etapa: (online) 20 e 23 de agosto
- 4ª Etapa: (online) 10 e 13 de setembro
- **FINAL (PESO 3) 25, 26 e 27 de setembro**

8. Normas Disciplinares

- ✓ É proibido fumar na linha de tiro, mesmo cigarros eletrônicos.
- ✓ O atleta ao se dirigir ao Diretor da Prova deverá fazê-lo de maneira a não atrapalhar os demais atletas e de forma educada.
- ✓ No caso de infração ao presente Regulamento ou não cumprimentos das decisões do diretor da prova serão aplicadas as seguintes penalidades disciplinares, nesta ordem:
 - Advertência Verbal.
 - Penalização em 2 (dois) pontos no resultado da prova em que ocorreu a infração.
 - Desqualificação.

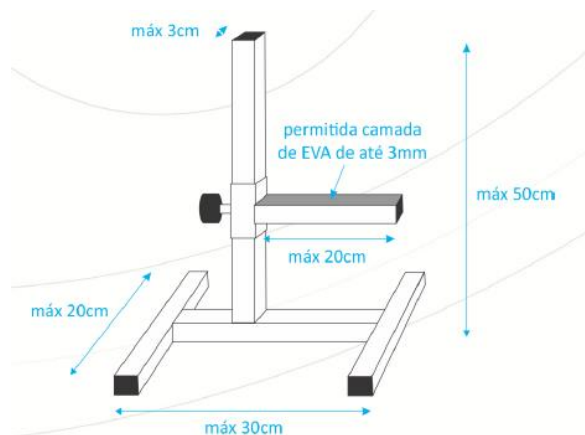
8.1. Vestimenta. As provas da FTERJ seguirão as regras da CBTE e ISSF mesmo em Provas “Nacionais” **NÃO permitindo** o uso de Calça Jeans na Linha de Tiro, Roupas Camufladas, BOTAS ou calçados que passem do tornozelo, qualquer tipo de equipamento que auxilie na postura como munhequeiras, tornozeleiras, joelheiras, bandagens que auxiliem na sustentação de braços ou pernas, coletes para sustentação da coluna e similares.

8.2. Durante as provas. **NÃO** é permitido a um Atleta atirar sozinho. Caso isto venha a ocorrer, o CLUBE indicará um segundo Atleta para SIMULAR uma prova ou um treino (não precisa ser da mesma disciplina, mas deve ser com equipamento de ar comprimido) ao lado do Atleta que está fazendo a prova.

Rio de Janeiro, em, 15 de janeiro de 2026.

Alex da S. Carvalho
Diretor de Provas de Ar Comprimido

Obs.: 1 - Para a categoria infanto-juvenil (até o ano em que completa 11 anos de idade) será permitido o apoio conforme especificações abaixo:



2 - O atleta infanto-juvenil poderá ter auxílio de terceiro, a critério do árbitro, exclusivamente para armar a carabina.

d) Arma

- ✓ **Serão permitidas todas as armas longas que contenham as seguintes especificações:**
- ✓ Calibre 4,5mm e Cano basculante;
- ✓ Miras abertas sem nenhum tipo de aparelho ótico.
- ✓ A alça de mira deve ficar obrigatoriamente à frente da posição do gatilho. Considera-se para este efeito o ponto de inserção do gatilho no mecanismo;
- ✓ Poderão ter filamento de fibra ótica na Maça e na Alça de Mira;
- ✓ O acionamento pode ser por mola metálica em espiral ou pelo sistema de mola pneumática. Exemplo: Gás RAM.
- ✓ Armas com peso com de até 5,5 Kg, incluindo as miras (o peso poderá ser original da arma ou complementado, desde que tal complemento se restrinja à parte interna da coronha).

III. Não será permitido:

- ✓ Armas olímpicas, mesmo que tenham sido adaptadas.
- ✓ Acessórios de armas olímpicas.
- ✓ Modificações ou adaptações que alterem as características originais da arma: uso de contrapesos de cano, contrapesos externos na coronha, freio de boca, compensador,

garfo, apoio do rosto ajustável, elevador do apoio do rosto (caso seja original da arma, deverá estar zerada colada na coronha), qualquer tipo de apoio para mão sob a coronha, tubo prolongador do cano/massa de mira, coronha olímpica, prolongamento da telha como “guarda-mato” mais largo.

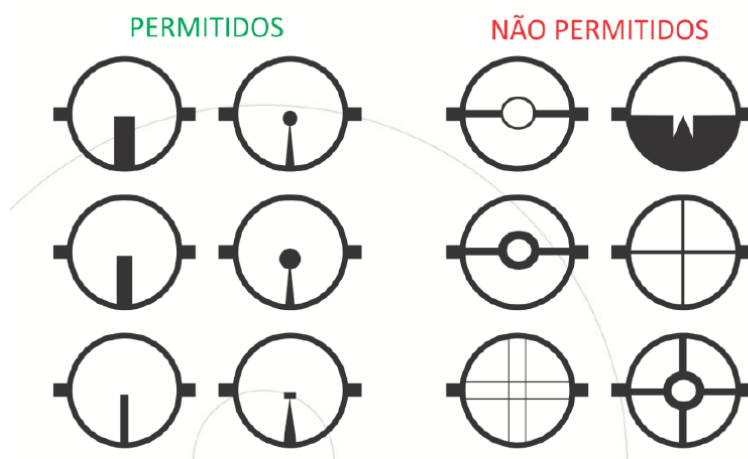
- ✓ Obs.: ponteira de cano ou “cocking lever” não se confunde com compensador, “air stripper” ou Prolongador de cano.



- ✓ A alça de mira deve ficar obrigatoriamente a frente da posição do gatilho. Considera-se para este efeito o ponto de inserção do gatilho no dispositivo (alteração CBTE).
- ✓ Soleira com regulagem vertical e horizontal. Caso este equipamento conste na arma (original ou adaptada), ela deverá ser alinhada e fixada, **PERMITIDO** qualquer ajuste ao corpo do atleta.
- ✓ Para fins de manutenção, serão aceitas a utilização de componentes similares aos originais em forma e função (inclusive aparelhagem de miras). Com relação a coronha, somente será aceita a substituição da peça original quando adaptada (ou reproduzida) de outra arma igualmente permitida.

IV. Serão permitidos:

- ✓ No momento da empunhadura para a realização do disparo, é permitido que uma mão encoste na outra, desde que a empunhadura seja feita exclusivamente com as mãos.
- ✓ Alça de mira com ajuste micrométrico, mesmo que adaptada de qualquer outra arma.
- ✓ Túnel de massa de mira com *insertes* do tipo torre ou pino. Ajustes na altura da alça serão permitidos para efeito de alinhamento à massa com túnel, respeitado os limites constantes do Regulamento Dimensional de Carabinas - Provas Nacionais ou em gabarito disponibilizado no site da CBTE.
- ✓ É permitido CRONÔMETRO na bancada para controle de tempo por parte do Atleta.



- ✓ Zigrinado em qualquer parte da coronha ou telha.



- ✓ Poderão ter filamento de fibra ótica na Maça e na Alça de Mira;
- ✓ Coronha de madeira ou polímero com perfil de caça ou sporter, conforme Regulamento Dimensional de Carabinas - Provas Nacionais. Ajustes de comprimento de coronha ou soleira, para maior ou menor serão permitidos, respeitados os limites constantes no mesmo regulamento ou em gabarito disponibilizado no site da CBTE.

V. Equipamento

- ✓ Não será permitido o uso de bancada móvel para descanso da arma no intervalo do tiro, exceção no momento da troca de alvo onde o equipamento pode ser apoiado na bancada.



- ✓ VESTIMENTA: As provas da FTERJ seguirão as regras da CBTE e ISSF mesmo em Provas “Nacionais” NÃO permitindo o uso de Calça Jeans na Linha de Tiro, Roupas Camufladas, BOTAS ou calçados que passem do tornozelo, qualquer tipo de equipamento que auxilie na postura como munhequeiras, tornoeleiras, joelheiras, bandagens que auxiliem na sustentação de braços ou pernas, coletes para sustentação da coluna e similares.
- ✓ O uso de luneta de observação sobre a bancada é permitido.
- ✓ Óculos de tiro são permitidos, porém deverão seguir as regras da ISSF.
- ✓ Tapa olho permitido no tamanho máximo de 10x3 cm, não é permitido abas LATERAIS.

VI. Competição

a) Ensaio

- ✓ Um alvo de ensaio com número de tiros livre.

b) Prova

- ✓ 10 (dez) séries de 3 (três) tiros em 10 (dez) alvos de prova, perfazendo 30 (trinta) disparos no total.
- ✓ Disparos involuntários ou que não atinjam o alvo serão contados como zero.
- ✓ Após o primeiro disparo de PROVA, o alvo de ensaio não poderá mais retornar ao transportador.

c) Tempo

- ✓ 35 (trinta e cinco) minutos para o ensaio e prova.

Obs.: 1 - Todos os alvos, inclusive Ensaio, deverão ser numerados e rubricados pela direção ou árbitro da prova. A rubrica poderá ser substituída por carimbo específico da direção ou árbitro.

2 - Os alvos serão entregues ao atleta imediatamente antes do tempo de preparação.

3 - Não é permitido qualquer objeto alheio à prova sobre a bancada. Uma flanela ou toalha é permitida,

- ✓ desde que inspecionada previamente pelo árbitro.

d) Pontuação especial

- ✓ Os tiros que atingirem o centro olímpico (X) terão o valor de 12 (doze) pontos.



e) **Comandos**

- ✓ "Seu tempo de 3 minutos de preparação começará a partir de agora"
- ✓ "Começar"
- ✓ "Faltam 5 minutos"
- ✓ "Prova encerrada – armas em segurança"

Obs.: 1 - Armas em segurança significa: abertas (quebradas sem armar a mola) e descarregadas sobre a bancada (com a utilização de *safety flag* ou fio de cor viva em sua câmara) ou em seus invólucros.

2 - Não é permitido o municionamento durante o tempo de preparação.

VII. **Falhas de munição ou de arma**

- ✓ Serão consideradas como zero, se não solucionados no tempo destinado à prova.

I. **Tiro cruzado**

- ✓ Serão considerados como zero. O atleta que atingir o alvo de outro concorrente, quando identificado, será penalizado em 2 (dois) pontos, não podendo repetir o próprio disparo. Na impossibilidade de se identificar qual é o tiro cruzado, será



computado o valor mais alto, cabendo ao atleta que desejar que não lhe seja atribuído um impacto em seu alvo informar imediatamente ao árbitro.

VIII. Apuração

- ✓ Os alvos serão apurados no estande de tiro, sempre que possível, ao final da prova.

IX. Penalização para tiros dados a mais.

- ✓ Serão computados os impactos mais baixos de cada alvo e aplicada uma penalização de menos 2 (dois) pontos no total.

X. CrITÉrios de DESEMPATE.

- ✓ Total de pontos da última série, penúltima, antepenúltima e assim sucessivamente até a primeira série.
- ✓ Caso permaneça o empate, número de X, seguidos pelo número de 10, seguidos pelo número de 9, número de 8 e número de 7 e assim sucessivamente, permanecendo o empate o Atleta mais velho será o vencedor.

Parte integral deste regulamento retirado da CBTE de 03/01/2025.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 2026.

Alex da S. Carvalho
Diretor de Provas de Ar Comprimido

REGULAMENTO DA PROVA CMA 25 M – Ar Comprimido

Revisão 15-01-2026

I. Finalidade

- ✓ Regular a prova de CMA 25m Ar Comprimido no âmbito da Federação de Tiro Esportivo do Rio de Janeiro.

Esta prova SÓ PODE SER REALIZA EM ESTANDES OUTDOOR, podendo haver uma proteção contra sol e chuva na linha de tiro para os Atletas e para os alvos.

II. Descrição da Prova

a) Distância

- ✓ 25 (vinte e cinco) metros.

b) Alvo

- ✓ Alvo composto de 3 (três) centros de alvo de revólver de precisão, com os centros olímpicos (X) na cor branca.





c) Posição

- ✓ De pé, sem nenhum tipo de apoio ou suporte. A sustentação da arma se dará com ambas as mãos e o ombro. Um dos cotovelos poderá estar apoiado no quadril.

d) Armas, Calibre e Equipamentos

- ✓ Serão permitidas todas as armas longas que contenham as seguintes especificações:
- ✓ Calibres 4,5mm e/ou 5,5 mm com Cano basculante;
- ✓ Miras abertas sem nenhum tipo de aparelho ótico. A maça de mira poderá ter o túnel de proteção;
- ✓ O acionamento pode ser por mola metálica em espiral ou pelo sistema de mola pneumática. Exemplo: Gás RAM.
- ✓ Armas com peso com de até 5,5 Kg, incluindo as miras (o peso poderá ser original da arma ou complementado, desde que tal complemento se restrinja à parte interna da coronha).

III. Não será permitido:

- ✓ Armas olímpicas, mesmo que tenham sido adaptadas.
- ✓ Acessórios de armas olímpicas.
- ✓ Modificações ou adaptações que alterem as características originais da arma: uso de contrapesos de cano.
- ✓ contrapesos externos na coronha, freio de boca, compensador, garfo, apoio do rosto ajustável, elevador do apoio do rosto (**caso seja original da arma, deverá estar zerada colada na coronha**), qualquer tipo de apoio para mão sob a coronha, tubo prolongador do cano/massa de mira, coronha olímpica, prolongamento da telha como “guarda-mato” mais largo.
- ✓ A alça de mira deve ficar obrigatoriamente à frente da posição do gatilho. Considera-se para este efeito o ponto de inserção do gatilho no mecanismo.
- ✓ Fitas adesivas, fita grip ou emborrachada, esparadrapos, silicone, lixas, pintura “bate-pedra” ou qualquer material que venha a aumentar a aderência da mão ou corpo do atleta em qualquer parte da arma.

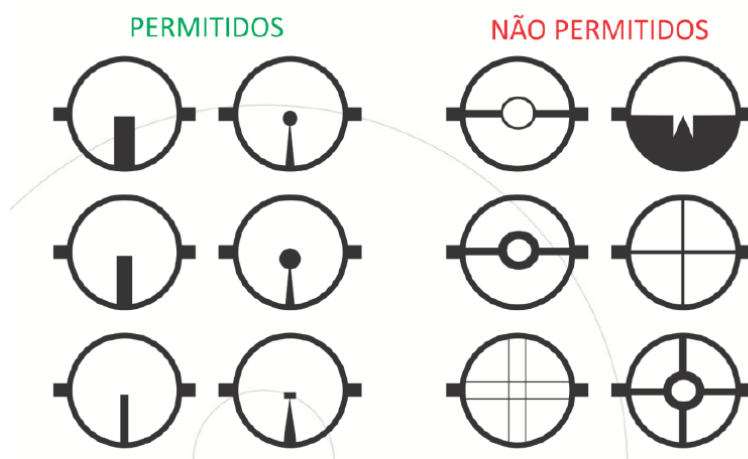
Obs.: ponteira de cano ou “cocking lever” não se confunde com compensador, “air stripper” ou Prolongador de cano.



- ✓ A alça de mira deve ficar obrigatoriamente a frente da posição do gatilho. Considera-se para este efeito o ponto de inserção do gatilho no dispositivo (alteração CBTE).
- ✓ Soleira com regulagem horizontal e angular. Caso este equipamento conste na arma (original ou adaptada), ela deverá ser alinhada e fixada, **PERMITIDO** ajuste exclusivamente de altura.
- ✓ Fitas adesivas, fita grip ou emborrachada, esparadrapos, silicone, lixas, pintura "bate-pedra" ou qualquer material que venha a aumentar a aderência da mão ou corpo do atleta em qualquer parte da arma.
- ✓ Para fins de manutenção, serão aceitas a utilização de componentes similares aos originais em forma e função (inclusive aparelhagem de miras). Com relação a coronha, somente será aceita a substituição da peça original quando adaptada (ou reproduzida) de outra arma igualmente permitida.

IV. Serão permitidos:

- ✓ No momento da empunhadura para a realização do disparo, é permitido que uma mão encoste na outra, desde que a empunhadura seja feita exclusivamente com as mãos.
- ✓ Alça de mira com ajuste micrométrico, mesmo que adaptada de qualquer outra arma.
- ✓ Túnel de massa de mira com insertes do tipo torre ou pino. Ajustes na altura da alça serão permitidos para efeito de alinhamento à massa com túnel, respeitado os limites constantes do Regulamento Dimensional de Carabinas - Provas Nacionais ou em gabarito disponibilizado no site da CBTE.
- ✓ É permitido CRONÔMETRO na bancada para controle de tempo por parte do Atleta.



- ✓ Zigrinado em qualquer parte da coronha ou telha.



- ✓ Poderão ter filamento de fibra ótica na Maça e na Alça de Mira;
- ✓ Coronha de madeira ou polímero com perfil de caça ou sporter, conforme Regulamento Dimensional de Carabinas - Provas Nacionais. Ajustes de comprimento de coronha ou soleira, para maior ou menor serão permitidos, respeitados os limites constantes no mesmo regulamento ou em gabarito disponibilizado no site da CBTE.

V. Equipamento

- ✓ Não será permitido o uso de bancada regulável, para descanso da arma no intervalo do tiro.
- ✓ Não será permitido o uso de calça de tiro, botas de tiro, casaco de tiro ou que cubram o tornozelo (maléolo), casaco de tiro, bandoleira, qualquer tipo de luva, munhequeira, ou qualquer outro tipo de vestimenta utilizada em provas olímpicas

ou que facilite o tiro, como jaquetas jeans, de couro ou similares. Agasalhos esportivos são permitidos, desde que fiquem visíveis os punhos do atleta.

- ✓ O uso de luneta de observação ou câmera para gravação de imagem sobre a bancada é permitido, desde que **SEM** comunicação externa e que não atrapalhe outro atleta.
- ✓ Óculos de tiro são permitidos, porém deverão seguir as regras da ISSF.

VI. Competição

a) Ensaio

- ✓ Não haverá ensaio.

b) Prova

- ✓ A prova consistirá de 30 (trinta) disparos, distribuindo-se 10 (dez) disparos em cada centro de alvo, observada a sequência acima citada;
- ✓ Obs.: Não é permitida a compensação de disparos. São dez disparos em cada centro de alvo. Caso erre um dos disparos ou dê um tiro cruzado será computado Zero.

c) Tempo

- ✓ 30 (trinta minutos) corridos.

d) Pontuação especial

- ✓ Os disparos que atingirem o centro olímpico (X), coberto pela ovréia branca, terão o valor de 12 (doze) pontos.





e) Comandos

- ✓ O Delegado da Prova / ÁRBITRO, antes do início da prova, dará os seguintes comandos e alertas:
- ✓ Atiradores a seus postos;
- ✓ Atiradores, preparar;
- ✓ Atiradores prontos? Caso algum atleta não esteja pronto deverá responder imediatamente com NÃO PRONTO;
- ✓ Atiradores, “Atenção!”;
- ✓ Seu tempo de 3 minutos de preparação começará a partir de agora
- ✓ Começar.
- ✓ Prova encerrada - armas em segurança

Obs.: 1 - Armas em segurança significa: abertas e descarregadas sobre a bancada (com a utilização de safety flag ou fio de cor viva em sua câmara) ou em seus invólucros.

2- É terminantemente proibido o manuseio de armas e munições, enquanto houver pessoas adiante da linha de tiro. O descumprimento desta regra acarretará a desclassificação do infrator.

VII. Falhas da arma

- ✓ Serão consideradas como zero, se não solucionadas no tempo destinado à prova.

VIII. Tiro cruzado

- ✓ Serão considerados como zero. O atleta que atingir o alvo de outro concorrente, quando identificado, será penalizado em 2 (dois) pontos, não podendo repetir o próprio disparo. Na impossibilidade de se identificar qual é o tiro cruzado, será computado o valor mais alto, cabendo ao atleta que desejar que não lhe seja atribuído um impacto em seu alvo informar imediatamente ao árbitro.

IX. Apuração

- ✓ Os alvos serão apurados no estande de tiro, sempre que possível, ao final da prova. Os impactos que atingirem o centro olímpico na cor branca, valerão 12 (doze)



pontos. Os impactos fora do centro do alvo (do 7 ao 10) serão considerados como 0 (zero). No caso de empate, serão comparadas as séries, da última para a primeira. Persistindo o empate, serão contados os impactos na zona de maior pontuação e seguindo em ordem decrescente. **Todos os tiros que não possam ser aferidos visualmente serão checados utilizando um Calibrador .224 certificado pela CBTE.**

X. Penalização para tiros dados a mais.

- ✓ Serão computados os dez impactos mais baixos (excetuando-se os zeros) de cada centro de alvo e aplicada uma penalização de menos 2 (dois) pontos no total.

OBSERVAÇÃO: Casos omissos serão resolvidos segundo princípios do Regulamento do Campeonato Estadual de Ar Comprimido.

Rio de Janeiro (RJ), 15 de janeiro de 2026.

Alex da S. Carvalho

Diretor de Provas de Ar Comprimido



REGULAMENTO WRABF

Revisão 15-01-2026

A. INFORMAÇÕES GERAIS (Referência: Section A)

- a. Exceto para as rotinas especificamente relacionadas ao Campeonato Brasileiro de CPR e tratadas pormenorizadamente no ANEXO I e no ANEXO II deste documento, o *Rules Book 2023/2027* - Versão Publicada em Inglês (RBVPI) e disponível no sítio da WRABF (www.wrabf.com), será o único instrumento competente para efeito de resolução de dúvidas e de eventuais controvérsias na interpretação deste texto em português, conforme publicado no sítio da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo - CBTE (www.cbte.org.br).
- b. Estão incluídos no presente documento:
- Regulamento Internacional da WRABF, em sua versão traduzida para a Língua Portuguesa;
 - ANEXO I: Campeonato Brasileiro - Especificidades para a Disciplina WRABF;
 - ANEXO II: Campeonato Brasileiro – Diretrizes para a organização das provas regionais e da Prova Final.
- c. As informações trazidas por este documento fazem referência às Regras e Normas para a realização de Competições de Carabinas .22 Rimfire e de Carabinas de Ar Comprimido. Tais Regras e Normas foram desenvolvidas especificamente para proporcionar a uniformização das práticas e das rotinas que norteiam, internacionalmente, a disciplina do tiro esportivo sob a responsabilidade da *World Rimfire and Air Rifle Benchrest Federation* - WRABF.
- d. Em vigor desde o ano de 2013 para os Campeonatos Mundiais e Europeus de Benchrest, aplicáveis às Carabinas Rimfire ou de Ar Comprimido, as presentes Regras Gerais serão utilizadas pelos organizadores e atletas praticantes das divisões vinculadas à disciplina WRABF, com adoção obrigatória na condução de Campeonatos Locais, Nacionais e Continentais.
- e. Como forma de facilitar a localização das regras que norteiam as divisões da disciplina WRABF, em seus tópicos, itens e interpretações, esta versão em português faz referência à numeração original adotada pela versão oficial publicada em inglês (RBVPI).
- f. Para quaisquer alterações do Regulamento sob a bandeira da WRABF serão integralmente cumpridas as premissas previstas no Tópico A.10 do RBVPI

B. REGRAS DA COMPETIÇÃO (Referência: Section B)

B.1 a B.5 – Definições

- a. Agregado (aggregate) – Totalização obtida por meio da soma do conjunto de três cartões de alvos pertencentes a uma mesma divisão e que devem ser realizados em um mesmo dia;
- b. Campeonato (Championship)– Conjunto total de eventos previstos (provas ou competições) e normalmente incluídos no calendário anual de Clubes, Federações ou Confederações;
- c. Disciplina WRABF – Conjunto das divisões que fazem parte das provas e competições realizadas sob o regulamento (*Rules Book*) da WRABF;
- d. Divisões (Classes) – Separação das Carabinas dentro de grupos com mesmas características de funcionamento (rimfire ou ar comprimido) e alocadas em subgrupos com configurações e especificações próprias (Internacional Sporter, Ligth, Heavy, Unlimited, Springer);
- e. Evento (Event) – É uma Prova/Competição, realizada em um dia ou em dias sequenciais, geralmente válida para a composição de um campeonato.



f. Match (Match) - Dependendo do contexto em que for utilizado, o termo assume significados diferentes:

- ✓ Quando o evento é realizado em um único horário ou para uma só turma, match tem o mesmo significado de “relay ou partida”;
- ✓ Quando o evento é composto por um conjunto de relays e se estende por apenas um dia, match tem o significado de “competição completa”;
- ✓ Quando o evento é composto por vários conjuntos de relays e se estende por mais de um dia, match tem o significado de “dia de competição”;

g. Partidas – Intervalos de tempo destinados à utilização de um único cartão de alvos (25 zonas de pontuação), no decorrer de um dia de prova ou competição (evento). Também pode ser representado pelo termo Relay;

h. Relay – Grupo de atletas designados para disparar contra um único cartão de alvos, em um mesmo dia e horário, no decorrer de um dia de prova ou competição (evento). O termo também pode ser utilizado para representar uma Partida.

B.6 - Especificações das Carabinas

B.6.1 - São aceitas na disciplina WRABF:

- a. Carabina no calibre .22 Rimfire, com câmara preparada para munição Short, Long ou Long Rifle;
- b. Carabinas de ar comprimido, com câmara preparada para .177 (4,5mm), .20 (5,0mm) ou .22 (5,5mm) e com potência e velocidade estabelecidas conforme indicadas na seção de designação das divisões. Carregadores (magazines) são permitidos.
- c. O uso de quaisquer tipos e/ou formas de equipamentos eletrônicos é estritamente proibido, em todas as divisões da WRABF. Exceção é feita à utilização de temporizadores eletrônicos, desde que estes sejam incapazes de emitir qualquer tipo de som (ao uso de temporizadores aplicam-se as regras do espírito desportivo – item C.18 do **RBVPI**).

B.6.2 - Divisões

Conforme regulamentação contida neste documento, no âmbito da CBTE - Confederação Brasileira de Tiro Esportivo e de suas Filiadas, assim como em qualquer entidade localizada no território brasileiro, as divisões da disciplina WRABF – *Word Rimfire and Air Rifle Benchrest Federation* são as seguintes.

#1 - CARABINA WRABF – AIR RIFLE (AR COMPRIMIDO)

a. Air Light Rifle (25 Metros)

Carabina de ar comprimido – **AR-LR**, carabina com até 4,762kg (10,5 libras), com tolerância de +28,0g, incluindo sistema de pontaria e todos os acessórios anexados, nos calibres 4,5mm, 5,0mm ou 5,5mm.

- i. Podem ser utilizadas coronhas de fábrica ou modificadas, desde de que cumpram integralmente as regras estabelecidas em “Esclarecimento de coronhas” (ver APÊNDICE F).
- ii. Pesos de cano, ajustadores de harmônicos e/ou estabilizadores de projéteis são permitidos, mas serão incluídos no peso total da carabina.
- iii. Reguladores de ar podem ser utilizados, desde que sejam integrados à carabina.
- iv. Lunetas de quaisquer magnificações podem ser utilizadas.
- v. O cano e a ação podem conter *bedding* e os gatilhos podem ser retrabalhados ou substituídos.
- vi. Gatilhos eletrônicos integrados à carabina são permitidos. Entretanto, são expressamente proibidos os gatilhos externos ou assistidos externamente, sejam eles mecânicos ou eletrônicos.



- vii. Fitas para coronhas são permitidas.
- viii. Carregadores (magazines) são permitidos.
- ix. A potência máxima da carabina está restrita a 16,27 Joules ou 12 libras/pé.

b. Air Heavy Rifle (25 metros)

Carabina de ar comprimido - **AR-HR**, carabina com até 6,803kg (15,0 libras), com tolerância de +28,0g, incluído o sistema de pontaria e todos os acessórios anexados, nos calibres 4,5mm, 5,0mm ou 5,5mm.

- i. Podem ser utilizadas coronhas de fábrica ou modificadas, desde que cumpram integralmente as regras estabelecidas em “Esclarecimento de coronhas” (ver APÊNDICE F).
- ii. Qualquer modificação pode ser feita na carabina.
- iii. Reguladores de ar podem ser utilizados desde que sejam integrados à carabina de ar.
- iv. Carregadores (magazines), pesos de cano, muzzle breaks, muzzle flips, ajustadores de harmônico ou estabilizadores de projétil são permitidos, sendo todos obrigatoriamente incluídos no peso total da carabina.
- v. Lunetas de quaisquer magnificações podem ser utilizadas.
- vi. O cano/ação pode conter bedding e gatilhos modificados ou substituídos são permitidos.
- vii. Cilindros separados não são permitidos. Não há restrição quanto à capacidade ou tamanho do cilindro, desde que faça parte integral da carabina e seu peso seja incluído no peso total.
- viii. Gatilhos eletrônicos integrados à carabina são permitidos. Entretanto, são expressamente proibidos os gatilhos externos ou assistidos externamente, sejam eles mecânicos ou eletrônicos.
- ix. Fitas para coronhas são permitidas.
- x. A potência máxima está restrita a 27,12 Joules ou 20 libras/pé.

c. Air Springer Rifle (Carabinas por ação de mola ou pneumática - 25 Metros)

Carabina de ar comprimido – **AR-SR**, carabina disparada somente por meio de mecanismo mecânico e manual, com pistão propelido por ação de mola ou por ação de mola pneumáticas (Gás Ram), nos calibres 4,5mm, 5,0mm ou 5,5mm, sem limite de peso e sem restrições às modificações.

Deve ser enfatizado que a divisão **Air Springer Rifle - AR-SR** não está prevista no Regulamento da WRABF (**versão RBVPI**). Praticada exclusivamente em território brasileiro, tem o objetivo de servir como divisão base para o aprendizado técnico da disciplina e também como facilitadora de acesso para atletas principiantes.

B.7 - Apoios (Rests)

- a. O apoio frontal (front rest) deverá suportar apenas a parte frontal da carabina.
- b. O apoio traseiro (rear rest) deverá suportar apenas a parte traseira da carabina.
- c. Nenhum dos apoios pode ser fixado na bancada, na carabina ou serem conectados entre si, ou seja, o apoio frontal e o apoio traseiro devem se mover independentemente um do outro.

B.8 - Apoio Frontal (Front Rest)

- a. Geralmente, os dispositivos destinados ao apoio dianteiro não possuem restrições em termos de peso, material e projeto (Ver APÊNDICE G do **RBVPI**).
- b. Se for utilizado um apoio frontal (exceto o bipé), ele deverá incorporar uma almofada flexível preenchida com material que cede facilmente à pressão e ao peso.
- c. A parte frontal da carabina será apoiada somente nas almofadas flexíveis do apoio frontal e não deve entrar em contato com nenhuma outra parte desse apoio, exceto com o batente limitador utilizado para



regular a distância que a carabina é movida em direção ao alvo. Este item não se aplica quando for utilizado saco de areia ou bipé como apoio frontal.

d. O apoio frontal pode incorporar ajustes verticais e horizontais, com qualquer mecanismo apropriado usado para conseguir isso.

e. Se for usado um bipé, será aplicada a restrição de peso de 800 gramas. O bipé não será incluído no peso da carabina.

f. Enquanto o bipé simples apenas se desloca ou se inclina, o bipé mecânico permite ajustes da mesma forma que um apoio dianteiro, ou seja, possui mecanismos que fornecem ajustes verticais e horizontais. Dessa forma, o bipé mecânico será considerado descanso frontal e será pesado com a carabina.

B.9 - Apoio Traseiro (Rear Rest)

a. Pode ser uma bolsa, uma série de bolsas ou estrutura fixa em altura que suporte uma bolsa flexível.

b. O descanso traseiro pode incorporar espaçadores verticais caso não possua ajuste verticais para aquisição do alvo.

c. O espaçador vertical não deve conter saliências que possam ser inseridas na bancada ou no saco de areia.

d. O apoio traseiro não pode ser contido de forma alguma.

e. O descanso traseiro não pode conter capacidade de ajuste horizontal, apenas mecanismos de ajuste vertical serão permitidos, de acordo com as regras abaixo.

B.9.1 Se for utilizado um apoio dianteiro ou pedestal, o descanso traseiro pode incorporar espaçadores verticais, tais como "rosquinhas" ou estrutura fixa. Superfície antiderrapante pode ser utilizada para evitar que o apoio deslize sobre a bancada.

B.9.2 Se um bipé for usado, o descanso traseiro pode incorporar espaçadores verticais, tais como "rosquinhas", se não tiver ajustes mecânicos verticais, para ajudar na aquisição do alvo.

Superfície antiderrapante pode ser utilizada para evitar que o apoio deslize sobre a bancada.

B.10 - Sacos de Areia (Sand Bag)

a. Os sacos de areia devem ser feitos obrigatoriamente de couro e/ou tecido (nylon ou poliéster) e preenchidos com material que ceda prontamente à pressão ou ao peso, em teste de pressão realizado com o dedo.

b. Nos sacos de areia podem ser utilizadas superfícies antiderrapantes no contato com a bancada.

c. Compostos, materiais ou fitas de talco ou antiderrapantes podem ser usados para ajudar no deslizamento da carabina.

B.11- Restrições ao Movimento, à Redução ou ao Controle do Recuo da Carabina (Restraint to reduce or manage recoil)

O recuo em carabinas rimfire ou carabinas de ar comprimido é insignificante, mas pode ser reduzido com a utilização de peso extremo. A definição de "fixação" no contexto destas regras é: prender uma carabina a um apoio pesado (dianteiro ou traseiro), muitas das vezes com peso superior a dez quilos. Esse ato tem o potencial de reduzir ou até mesmo anular o recuo da carabina e é proibido. Assim, aplicar-se-á as seguintes diretrizes:

a. Os apoios dianteiros e/ou traseiros da carabina não podem ser usados para conter o recuo da carabina.

b. Se for utilizado um apoio frontal (APÊNDICE G do **RBVPI**), por consequência do peso extremo desse equipamento, a carabina deve permitir ser levantada verticalmente **OU** deslizar livremente para frente e para trás, possibilitando que seja determinado se está sendo presa nos apoios.



- c. Se o apoio dianteiro e/ou traseiro for levantado com a carabina **OU** a carabina não puder ser deslizada no apoio dianteiro e/ou traseiro, só então a regra de fixação deve ser aplicada: os descansos devem então ser pesados com a carabina para determinar a elegibilidade de divisão.
- d. Se a carabina puder deslizar livremente para frente e para trás, ela não será considerada presa.
- e. Em geral, nenhum equipamento do atleta poderá ser preso à bancada.
- f. Se for utilizado um saco de areia traseiro em conjunto com um bipé, serão seguidas as mesmas regras que o apoio de pedestal, exceto quanto ao indicado especificamente no item 8.2.
- g. Se for utilizado um bipé, ele tem a limitação de peso fixada em 800 gramas.
- i. Os bipés serão pesados separadamente das carabinas para se determinar a elegibilidade de divisão.
- ii. A utilização de qualquer bipé com peso superior a 800 gramas ocasionará a adição do peso excedente ao peso total da carabina.
- iii. Os pés do bipé devem ter desenho que permita o recuo da carabina na bancada. Embora pés tipo “esqui ou de borracha” sejam permitidos, são expressamente proibidos pés com pontas e garras que possam ser ‘cravados’ na bancada e potencialmente controlar o recuo da carabina.
- iv. Quando usado em conjunto com um bipé, o descanso traseiro (rear rest) segue as mesmas regras válidas para quando é utilizado com um descanso tipo pedestal (APÊNDICE G do **RBVPI**).
- v. Um bipé, por sua natureza, permite que uma carabina recue. Ele só poderia ser contido na bancada, o que é expressamente proibido

B.12 - Guias para Orientação Forçada de Movimento (Guiding mean)

São expressamente considerados ilegais quaisquer equipamentos, dispositivos, adições, contornos ou dimensões de uma carabina que sejam utilizados como meio para guiá-la de volta à sua posição inicial de tiro, eliminando a necessidade de se mirar oticamente para a realização de cada tiro.

B.13 - Linha de Tiro (Firing Line).

A linha de tiro deve ser preferencialmente coincidente com a borda dianteira da bancada. Caso contrário, a linha deve estar claramente marcada no tampo da bancada.

B.14 - Bancada (Bench)

- a. Uma bancada deve ser uma plataforma rigidamente construída, possibilitando que o atleta seja capaz de sentar e de ajustar a altura de sua preferência pessoal, por meio de um assento ou banquetas.
- b. As bancadas devem ser construídas para permitir a sua utilização por atletas destros ou canhotos.
- c. Durante uma partida (relay), os atletas ou integrantes das equipes não podem ocupar as bancadas se não estiverem competindo.
- d. Haverá a designação de uma linha que os atletas ou espectadores não podem cruzar, caso não estejam participando da partida em curso.

B.15 - Posição da Carabina na Bancada (Position on the bench).

A carabina deve ser colocada de modo que a ponta de seu cano aponte em direção à parte frontal da bancada e que todo o receptor (ação ou caixa de culatra) da carabina esteja atrás da linha de tiro.

B.16 - Bancadas Não Utilizadas (Unused Benches)

Nenhum atleta ou membro de equipe ocupará qualquer banco, em qualquer partida em que pessoalmente não esteja competindo.

B.17 - Altura das Bancadas (Bench Height)

- a. A altura do cartão de alvos deve ser superior à altura da bancada, tendo como referência para medição o nível horizontal obtido a partir do piso onde estiverem localizadas as bancadas. Tal critério será considerado para a avaliação de eventuais candidaturas para sediar um evento.



- b. Nos casos em que a implementação da altura dos alvos prevista no item acima não seja possível, devido à concepção ou ao relevo do estande, deve ser apresentado pelo interessado um pedido de avaliação à Direção Técnica da WRABF, com pelo menos 120 dias de antecipação à data do evento.
- c. A aprovação não será negada injustificadamente.

C.1 - Posicionamento dos Alvos (APÊNDICE E – RBVPI)

- a. Os cartões devem ser fixados nos suportes somente na posição horizontal/paisagem.
- b. Os modelos de referência para os cartões a será:
 - i. Air Springer Rifle, Light Rifle e Heavy Rifle: Ref. LCL 08A – Cartão para 25 metros
- d. Há dois diferentes cartões de alvos, um para disparos a 25 metros e outro para disparos a 50 metros, sendo obrigatório que ambos sejam fixados nos suportes na posição horizontal/paisagem.
 - i. Será considerada nula a partida feita em cartão de alvos não compatível com o previsto neste regulamento.
- e. Os suportes dos cartões de alvos serão posicionados em distância medida a partir da linha de tiro, observadas as respectivas divisões:
 - i. Air Springer Rifle, Light Rifle e Heavy Rifle: na distância de 25 metros.
- f. A critério do organizador da competição, será imputada penalidades pela utilização indevida do cartão de alvos ou de seu suporte, a saber:
 - i. Por atingir o suporte do cartão de alvo: multa de R\$ 20,00, por disparo identificado.
 - ii. Por atingir os logotipos ou as áreas destinadas às anotações de apuração ou a etiqueta de identificação do atleta: multa de R\$ 5,00, por disparo identificado.

C.2 Conjunto Oficial de Cartões de Alvos (Official Set of Targets).

Deve ser fornecido ao atleta um cartão de alvos por partida, que deverá ser claramente identificado: o número de identificação do atleta deve ser impresso em uma etiqueta/adeseivo aplicada ao cartão, que trará ainda as informações referentes à divisão, à data, ao número do relay e ao número da bancada.

C.3 Cartão Desalojado de Seu Suporte (Target Dislodged).

Se um cartão se soltar de seu suporte durante uma partida, o Árbitro deverá interrompê-la e providenciar para que o alvo seja recolocado no suporte, adicionando mais 2 minutos ao tempo total do relay. Durante a correção da ocorrência, todos os atletas devem ficar afastados da linha de bancadas.

C.4 Cartões de Alvos Perdidos (Lost Targets).

Se um cartão de alvos é perdido (por culpa das condições do estande ou do clima) e o atleta tiver todos os outros cartões completos, a pontuação para o alvo perdido será a média da pontuação obtida nos cartões apurados. É responsabilidade do pessoal designado para a troca e guarda se assegurar que haja proteção adequada para os cartões de alvos, principalmente contra as intempéries e outras condições de campo, grampeando-os nos suportes se necessário.

C.5 Exposição e Protesto dos Cartões de Alvos (Posting of Targets).

Todos os cartões de alvos concluídos devem ser afixados em uma área comum (Muro das Lamentações) e exibidos para todos os competidores visualizarem, observado o seguinte:

- a. Nenhum concorrente deve remover quaisquer dos cartões de alvos da área de exibição, até que o número de cartões (agregado) previstos para o dia tenham sido concluído e o tempo de protesto para esse agregado tenha expirado.
- b. Se uma equipe ou indivíduo desejar apresentar um protesto, em relação às marcações de cartões de alvos, deve consultar o **RBVPI**, Seção E - Procedimentos de reconferência de cartões.



- c. Caso surja algum problema em relação aos agregados, o Comitê de Protesto pode exigir que os cartões de alvos sejam apresentados. No entanto, deve-se notar que a reconferência de cartões de alvos não pode ser realizada após o término do tempo de protesto.
- d. Quando um alvo for plugado e assinalado com a letra 'P', ele não mais será reconferido.
- e. Em circunstâncias excepcionais devido a um protesto, o COMITÊ DE PROTESTO pode, a seu critério, usar um sistema de “EAGLE EYE” para determinar o resultado. Este não é um direito automático e fica a critério do COMITÊ DE PROTESTO testar e alterar uma pontuação plugada.
- f. O correto armazenamento dos alvos de tiro será assegurado pelo Árbitro/Oficial responsável pelo processo de apuração.
- g. Se um competidor for desclassificado por qualquer motivo, a pontuação para a partida em que ocorreu o fato será anotada como "DQ". O Árbitro responsável pela penalidade informará o motivo do DQ nos resultados da partida.
- h. Se um competidor não terminar o seu cartão de alvos no tempo regulamentar, a pontuação será informada como "DNF".

C.6 Remoção de Alvos (Removal of Targets).

- a. A remoção antecipada de alvos, realizada por um atleta antes do término do respectivo prazo de protesto, revoga automaticamente todos os seus direitos de protesto, podendo levar à sua desqualificação.
- b. A Comissão Organizadora deverá fornecer armazenamento adequado para alvos durante um campeonato, para aqueles atletas que, após encerrado o tempo previsto para os protestos, não removerem seus alvos até a conclusão do evento.

C.7 Instalações Para Apuração de Cartões de Alvos (Target marking facilities).

- a. É obrigatória a disponibilidade de uma instalação separada e destinada aos procedimento de apuração de cartões de alvos, com acesso restrito e não permitido aos atletas e ao público em geral.
- b. Toda apuração de cartões de alvos deve ser conduzida por dois Árbitros/Oficiais especificamente designados para essa tarefa, um para realizar a apuração primária da pontuação, usando o equipamento aprovado, e o outro para atuar como responsável pela verificação e aposição das respectivas etiquetas de resultado, a conferência e o registro das ocorrências.

C.8 Procedimentos Para Apuração dos Cartões de Alvos (Target Marking Procedures).

- a. Qualquer número de tiros pode ser disparado contra os alvos de ensaio (na cor vermelha) localizados à esquerda e à direita das caixas de pontuação.
- b. Todos os cartões serão apurados e pontuados utilizando-se o mesmo plug (gauge) com a medida .224”, independentemente da divisão (rimfire ou ar comprimido).
- c. Serão contados todos os impactos que estejam inseridos nas caixas de pontuação ou que toquem as suas linhas externas DESTACADAS EM VERMELHO.
- d. Se o primeiro tiro impactar indevidamente a caixa de pontuação, o atleta deve notificar o Árbitro da prova antes de disparar outro tiro. Após inspecionar o cartão de alvos, o Árbitro anotará a observação no local em que ocorreu o impacto indevido, para que o tiro não seja computado no resultado do cartão. Este procedimento só será permitido em uma única ocasião durante uma partida: erro de primeiro tiro.
- e. Caso apareça mais de um impacto em uma caixa de pontuação, apenas a pontuação mais baixa será contada.
- f. Na apuração do cartão de alvos, se a soma dos impactos na área de pontuação for superior a 25, uma penalidade de 1 ponto será atribuída para cada impacto que extrapolar o quantitativo máximo permitido (25).



C.8.a - Melhor Pontuação (Best Edge).

- i. O princípio da Melhor Pontuação será usado na apuração dos cartões de alvos: se o buraco do tiro tocar a borda do anel com a maior pontuação, a pontuação mais alta será concedida.
- ii. Um buraco de projétil tocando o menor anel interno (X) do alvo, correspondente ao cartão de alvos para 50 metros, receberá uma pontuação X. No cartão de alvos para 25 metros o anel correspondente ao 10 deverá ser completamente obliterado para que se tenha a contagem de um X.
- iii. A pontuação deve ser registrada em cada caixa de pontuação (no campo apropriado), sob a forma de X ou de pontos a serem retirados do total.
- iv. Um tiro na caixa de pontuação que não atinja a borda do maior anel será pontuado como 4 pontos.
- v. Todos os impactos que estiverem próximos às linhas internas dos anéis serão plugados.
- vi. Rasgos ou distorções no alvo não serão contabilizados.
- vii. A pontuação perfeita a ser obtida é 250 pontos com 25X's.

C.8.b - Caixa de pontuação do Cartão de Alvos (Scoring box).

Somente os impactos que tocarem a linha ou entrarem na caixa de pontuação serão contados e pontuados.

C.8.c - Plug para a apuração (Scoring Plugs).

- i. Todos os tiros que não puderem ser pontuados por verificação visual serão apurados com a utilização de um plug (gauge) com medida .224", devidamente certificado pelos delegados regionais.
- ii. A caixa de pontuação em que for utilizado o plug deve ser marcada com um "P" no campo próprio.
- iii. Um alvo não pode ser "replugado", mesmo que a sua pontuação seja contestada (ver C.5).
- iv. A pontuação apurada manualmente só se aplica às competições organizadas por confederações, federações, regiões ou clubes.
- v. Serão apurados eletronicamente todos os eventos designados como sendo "WRABF/ERABSF Championships". O processo de apuração eletrônica está descrito na Seção L do *Rules Book (RBVPI)*.

C.8.d - Caixa de pontuação com vários impactos (Multiple shots on Targets).

Caso vários tiros apareçam em uma caixa de pontuação, apenas a pontuação mais baixa será contada e será subtraído 1 ponto a título de penalidade.

C.8.e - Impactos entre as Caixas de Pontuação (Shots between target blocks).

Se um tiro aparecer entre as caixas de pontuação, ele será plugado para que se identifique em qual caixa de pontuação está localizada a maior parte do impacto. A caixa de pontuação com a maior parte do buraco será registrada como tendo recebido o tiro.

C.8.f - Erro de primeiro tiro (First Shot error).

Se o primeiro tiro no papel atingir involuntariamente uma caixa de pontuação, o Árbitro da linha de tiro deve ser informado antes que o segundo tiro seja disparado. O Árbitro deve verificar visualmente o alvo com a utilização de uma luneta e fazer a correspondente anotação no alvo imediatamente após o termino do relay. Nenhuma penalidade será aplicada.

C.8.g - Primeira pontuação diferente de "10" (First Miss - FM).

- i. A identificação do primeiro tiro que não seja "10" será realizada considerando todas as caixas de pontuação.
- ii. A verificação será realizada de forma sequencial iniciando-se pela caixa de pontuação número "1".

- iii. A primeira caixa de pontuação a receber um tiro que não seja “10” será gravada como FM (First Miss).
- iv. Se todas as caixas de pontuação (1 a 25) forem impactadas no “10” (pontuação de 250), a primeira caixa de pontuação que não receber um tiro no “X” será gravada como FM.
- v. Se ainda persistir o empate (250/25X), o primeiro X que não estiver completamente obliterado será gravado como FM.
- vi. A registro FM deverá ser feito nas áreas destinadas às anotações existentes nas caixas de pontuação.
- vii. Quando mais de um cartão de alvo é utilizado durante uma competição e as pontuações empatarem, os procedimentos de obtenção do FM deverá ocorrer em todos os cartões de alvos, na sequência em que foram utilizados.

C.8h Impressão dos Resultados (Results Printout).

- i. Depois que todos os resultados de uma partida (relay) forem registrados, um relatório preliminar com a pontuação será impresso.
- ii. O responsável pela apuração analisará o relatório com o objetivo de identificar quaisquer erros óbvios e, se ocorrerem, providenciar as correções.
- iii. Em seguida, ele analisará o relatório em busca de qualquer empate que o Programa de Pontuação não identificou (Ex.: FM).
- iv. Caso seja encontrada inconsistência, ele anotará no relatório e também informará ao Comitê de Protesto.
- v. O relatório preliminar com os resultados da partida será afixado juntamente com os cartões de alvos.

C.8.i - Apuração Eletrônica (Electronic Scoring).

Quando a apuração eletrônica for utilizada, o Diretor da Prova garantirá que as regras acima sejam utilizadas quando for necessário, sem prejuízo de quaisquer direitos de protesto, remarcação manual, etc.

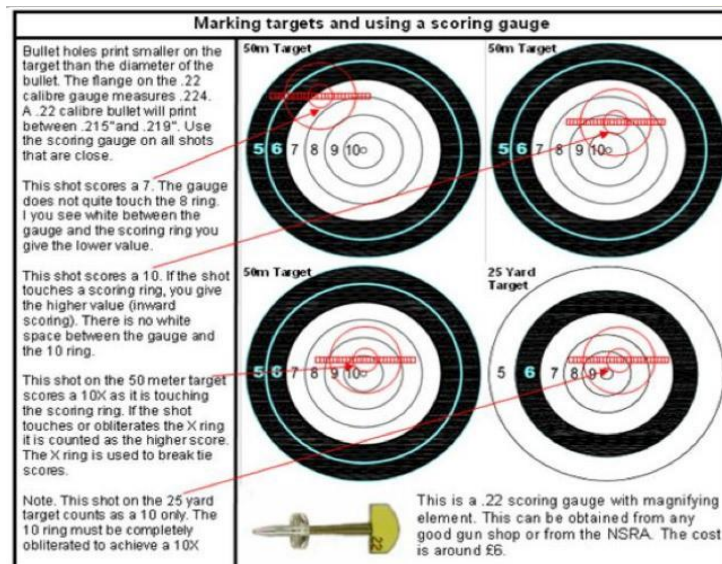


Figura 2 – Apurando cartões de alvos com a utilização de plug (gauge)

Procedimentos para Protestos e Comandos na Linha de Tiro (Protest Procedures & Range Commands)

C. 9 Empates: Procedimento do Comitê de Protesto (Ties: Protest Committee Procedure).

**C.9.a - Empates: Cartão de Alvos Único (Target Ties)**

Os empates são quebrados observando-se primeiro a quantidade de X e, depois, a ocorrência do FM (First Miss). Se ainda houver empate, o FM para as ocorrências de X será usado para o desempate.

C.9.b - Empates: Agregado de três Cartões de Alvos (Three Target Aggregate Ties).

Em uma divisão específica, para se apurar o vencedor, os empates serão quebrados comparando-se a pontuação obtida no primeiro cartão de alvos: a maior pontuação vence. Se o empate ainda existir, será comparada a pontuação do segundo cartão e, se o empate ainda existir, será comparada a pontuação do terceiro cartão.

C.9.c - Empate no Grande Agregado. (Mais de 3 Alvos - Equipes) (Grand Aggregate Tie).

- i. Se houver empate na pontuação total e na quantidade de X, tal empate será quebrado comparando-se as pontuações dos primeiros cartões de alvos dos atletas com as maiores pontuações (Nº1) em cada equipe: vence o que tiver a maior pontuação.
- ii. Se ainda existir um empate, será comparada a pontuação do segundo cartão e, se ainda existir um empate, então será comparada a pontuação do terceiro cartão.
- iii. Se o empate continuar, a comparação dos cartões de alvos passará para os atletas com as segundas maiores pontuações dentro das equipes (No2), e assim por diante.
- iv. Se ainda houver empate, será utilizado o critério do FM (first miss) para desempatar.

C.10 Contra Alvos (Stationary Backers).

- i. Os contra alvos são desejáveis, mas de uso opcional.
- ii. Se forem utilizados, serão instalados atrás dos suportes de cartões de alvos, em todas as partidas (relays) e com a seguinte configuração: perfeitamente alinhados e fixados na distância de 1m atrás do suporte dos cartões.
- iii. No caso de tiro cruzado ou dúvidas em cartões de alvos, os contra alvos não serão retirados até que o assunto seja resolvido pelo Árbitro.
- iv. Qualquer método justo e apropriado de se usar contra alvos será discutido antes do início das partidas (relays), para que todos os atletas entendam seu uso.

C.11 Instruções Gerais – Primeiro Cartão de Alvos de cada Divisão (First Match General Instructions).

Antes do início de cada partida (relay) que utilizará o primeiro cartão de uma divisão, as instruções gerais serão anunciadas pelo Árbitro responsável pela linha de tiro. Elas devem ser iguais ou semelhantes aos exemplificados a seguir, respeitados os requisitos locais:

- i. Durante a partida, se surgir uma emergência que exija um cessar fogo imediato, eu comandarei emergência: **"cessar fogo – abram imediatamente os ferrolhos e/ou as culatras de suas carabinas"**.
 - ✓ As carabinas de ar também devem abrir seus mecanismos de disparo,
 - ✓ Isso permitirá que todas as carabinas fiquem em condições seguras, mesmo sem extrair a munição da câmara.
 - ✓ Este comando só será dado em casos de emergência extrema, oportunidade em que não será permitido que os atletas limpem suas carabinas disparando.
- ii. Se surgir uma situação que exija a suspensão temporária dos disparos, eu ordenarei: **"Suspendam seus disparos – limpem suas carabinas disparando, removendo o ferrolho e/ou abrindo a culatra e inserindo a bandeira de segurança (safety flag)"**.



iii. “Não coloquem nenhuma munição na câmara até que seja realizado o comando ”Comece a disparar”.

C.12 Comandos básicos da Linha de Tiro em cada partida (Standard Range Commands).

Para garantir que a competição seja conduzida sem confusão, os seguintes comandos de linha de tiro devem ser usados.

1) Esta é a partida "XXX; do dia XXX; da Divisão XXX: Competidores preparem-se! (Shooters Make Ready!)

Os atletas serão chamados para ocuparem as bancadas **7 minutos** antes do início dos disparos, com o objetivo de acomodarem suas carabinas e os demais equipamentos (inclusive as bandeiras de vento). As carabinas devem se apresentar sem os ferrolhos e/ou com culatras abertas, todas com as bandeiras de segurança inseridas.

2) Os atletas estão prontos? (Are Shooters Ready?)

Os atletas têm a opção de pedir ao Árbitro de linha a concessão de tempo adicional (não mais do que três minutos) se estiverem enfrentando problemas com o equipamento. Tal opção só será concedida uma única vez durante uma partida.

3) Insira o ferrolho em sua carabina e/ou remova a bandeira de segurança! (Insert Bolt in Your Rifle/ Remove Breech Flag!)

4) Você tem 20 minutos para completar esta partida: comece ao som do apito.

- i. Após o apito, nenhum competidor pode deixar a sua posição na bancada até que a partida seja concluída.
- ii. Nenhum competidor entrará na linha de tiro após o início da partida. Ele perderá a partida (relay) se estiver atrasado e o respectivo cartão de alvos será marcado como não finalizado, por meio da sigla DNF (Did not Finish).
- iii. Qualquer tiro disparado antes do apito inicial, resultará na desclassificação do atleta.
- iv. Se houver uma gravação de áudio disponível para anunciar o início da partida e o tempo restante, a gravação de áudio deve ser usada, desde que seja perfeitamente audível por todos os concorrentes.

5) O tempo restante será anunciado aos: (Remaining time will be announced at;)

- ✓ 15 minutos,
- ✓ 10 minutos,
- ✓ 5 minutos,
- ✓ 3 minutos,
- ✓ 1 minuto, e
- ✓ 30 segundos.

6) O comando de cessar fogo será executado ao som do apito. Após o apito de encerramento ordenar: Retire o ferrolho e/ou abra a culatra da carabina, insira a bandeira de segurança e afastem-se das bancadas.

- ✓ Quaisquer tiros disparados após o comando de cessar fogo sinalizado pelo som do apito resultarão na desclassificação do atleta da partida.
- ✓ Após o Árbitro confirmar que todas as carabinas estão em configuração de segurança, todos os equipamentos devem ser imediatamente retirados da bancada e as bandeiras de vento removidas da área de tiro.



- ✓ As carabinas devem ser armazenadas adequadamente fora do ambiente da linha de tiro e em cases ou racks apropriados.

Orientações Importantes

- a) Nenhum tipo de munição deverá ser colocado na carabina até que o comando de “começar” seja executado pelo Árbitro.
- b) O tempo de prova começa no início da palavra "começar" ou, se estiver disponível e for utilizado, ao início do som do apito.
- c) O tempo de prova cessa ao final do som do apito.
- d) Quaisquer tiros disparados antes do comando "começar" ou após o "sopro do apito" para cessar fogo, resultarão na desclassificação do atleta pelo restante do dia de competição.

C.13 Comandos de Emergência (Emergency Commands).

- i. Em caso de emergência, o Árbitro de linha de tiro emitirá um comando de "cessar-fogo" (vide C.11). Tal comando deve ser obedecido imediatamente e nenhum outro tiro disparado.
- ii. Antes de "reiniciar a partida", o Árbitro de linha de tiro permitirá 2 minutos de tempo adicional para preparação do equipamento, avisando aos atletas da concessão. No entanto, apesar da permissão de acréscimo, a realização do relay não pode exceder o intervalo de tempo inicialmente previsto.
- iii. Se a partida for interrompida, três coisas devem acontecer para que todas as carabinas sejam consideradas seguras:
 - ✓ remoção do carregador e do ferrolho e/ou abertura da culatra,
 - ✓ inserção da bandeira de segurança, e
 - ✓ a inspeção de todas as carabinas pelo Árbitro de linha de tiro.
- iv. A partida será abandonada ou reiniciada:
 - a. Se a opção for reiniciar, ninguém está autorizado a deixar a bancada, exceto o atleta com o problema. Nesse caso, mais 5 minutos serão adicionados ao tempo restante para adequação do equipamento (apoios, cronômetros, etc.).
 - b. Se a opção for abandonar, a partida será remarcada após um intervalo mínimo de 30 minutos.
- v. Qualquer tiro disparado após o comando de voz do Árbitro ou do fim do som do apito resultará na desclassificação do atleta pelo restante do dia de competição

Observações:

- 1. Para os comandos de emergência a voz do Árbitro da linha de tiro é preferível ao som de um apito.
- 2. No entanto, o Árbitro da linha de tiro deve sempre trazer consigo um apito, para o caso de uma parada não emergencial da partida: tiro cruzado, falha mecânica com a carabina de um atleta, algum obstáculo na linha de tiro, etc.
- 3. Este comando só será dado em casos de emergência extrema, onde não será permitido que o atleta descarregue a câmara de sua carabina com um disparo. Isso garantirá que todas as carabinas fiquem em condições de segurança sem extrair o estojo da câmara.

C.14 Comissão de Protesto (Protest Committee).

É responsabilidade do Diretor de Prova providenciar a formação de um Comitê de Protesto, com a função de ouvir quaisquer queixas levantadas pelos atletas e/ou em relação a quaisquer assuntos associados à competição.

C.15 Composição da Comissão de Protesto (Composition of Protest Committee).

O Comitê de Protesto será composto pelo Diretor de Prova e por quatro atletas experientes, escolhidos e nomeados entre os inscritos no evento.

- a. É aconselhável que os atletas nomeados sejam trocados diariamente, para o período da competição.



b. Alternativamente, para atuar como Comitê de Protesto, o Diretor de Prova poderá nomear um Comitê Técnico composto por indivíduos experientes, que não sejam atletas, mas que têm a capacidade de agir independentemente.

C.16 Apresentação de Protestos (Lodging Protest)

Todos os protestos devem ser apresentados no formulário oficial adotado para a competição (ex.: formulário do apêndice A), juntamente com a taxa de protesto prevista pelo organizador do evento.

- i. Em caso de protesto bem-sucedido, a taxa será reembolsada integralmente; caso contrário, todas as taxas serão retidas pela Comissão Organizadora do evento.
- ii. Todos os protestos devem ser apresentados no prazo máximo de 30 minutos após a alegada ocorrência que deu origem à reclamação ou da publicação do último cartão de alvo da divisão especificada.
- iii. Qualquer desqualificação (DQ) poderá ser contestada por meio de pedido de revisão da penalidade aplicada pela arbitragem. Entretanto, o atleta ou o delegado da equipe deve apresentar a defesa (motivo) por escrito, obedecendo obrigatoriamente o prazo máximo de 1 hora após o registro da desqualificação aplicada pelo Árbitro.

C.17 Decisões do Comitê de Protesto (Decisions of Protest Committee)

As decisões da Comissão de Protesto são definitivas e vinculativas e não há previsão de recurso de tais decisões.

C.18 Espírito Esportivo (Sportsmanship)

Não deve haver conduta barulhenta ou escandaloso, na linha de tiro ou perto dela, durante a disputa de qualquer partida. Todos devem tratar a todos como gostariam de ser tratados, se estivessem prestes a bater um novo recorde.

- i. Se algum atleta causar perturbação durante a realização de uma partida, outro competidor poderá apresentar um protesto à arbitragem, de forma a levar o causador da perturbação a uma eventual desqualificação ou a uma advertência.
- ii. O competidor que quiser apresentar uma reclamação deve garantir que o Diretor de Prova ou o Árbitro da linha de tiro esteja ciente da ocorrência. Eles determinarão o curso de ação a ser tomado.
- iii. Uma perturbação pode ser vista como (esta lista não é exaustiva):
 - a. Telefones celulares tocando ou vibrando (Não são permitidos celulares linha de tiro)
 - b. Sair da linha de tiro antes do término da partida (relay)
 - c. Conversar ou se comunicar com pessoas na linha de tiro ou na área do espectador, enquanto os atletas estão atirando
 - d. Limpar a carabina fora das áreas designadas para limpeza (áreas de segurança)
 - e. Realizar grandes ajustes na carabina
 - f. Treinar atletas (coaching) que estejam na linha de tiro, em todas e quaisquer de suas formas
 - g. Nenhum atleta deve entrar nos postos de tiro após o início da partida. Se eles perderem o início da partida perdem também a partida (relay), pois isso causará transtorno para os outros participantes.
 - h. Ajustes maiores não serão permitidos. Pequenos ajustes são permitidos apenas a partir da posição sentada (ex.: ajustes no dispositivo afinação de harmônico), com a carabina permanecendo apontada na direção do cartão de alvos.
 - i. Os atletas não devem deixar seus assentos durante uma partida (relay), exceto no caso de emergência.
 - j. Os atletas deverão permanecer sentados até o final de cada partida (relay).
 - k. Cilindros de ar adicionais – Se surgirem problemas com os cilindros tipo buddy, utilizados exclusivamente na divisão AR Unlimited Rifle, os atletas não estão autorizados a substituir, alterar ou consertá-los durante a partida, em detrimento de outros competidores.



- iv. As restrições aos comportamentos que causem perturbação no ambiente também se aplicam aos espectadores, que serão solicitados a reduzir o ruído ao mínimo. Se não colaborarem serão convidados a sair do estande até que todas as partidas terminem.
- v. Os atletas que não estejam atirando e os demais espectadores não podem permanecer na área das bancadas e da linha de tiro em nenhuma circunstância. Também não podem conversar com os atletas na linha, estejam eles atirando ou não.
- vi. O abuso de álcool e o uso de substâncias ilegais não são tolerados em nenhum esporte. Se de alguma forma um atleta for considerado embriagado, ele será excluído da linha de tiro e será testado para intoxicação. Se for comprovado o resultado positivo, ele será desqualificado. **(POR FAVOR, NÃO BEBA ENTRE AS PARTIDAS OU ENQUANTO ESTIVER NO ESTANDE DE TIRO)**

C.19 Desqualificação (Disqualification - DQ)

- i. Quando um atleta for desqualificado por um motivo específico, este DQ durará por todo o dia em que ele estiver atirando em uma divisão na competição. Se ele for membro de uma equipe, por padrão, essa equipe também será desqualificada naquele dia.
- ii. O atleta desqualificado (DQ) receberá um comunicado oficial de sua situação, como forma de evitar que outros problemas não surjam durante o evento.
- iii. Uma desqualificação (DQ) da competição será tomado como último recurso, mas está reservado ao Comitê Organizador o direito de avisar aos atletas que participam dos eventos sobre a possibilidade dessa ação se os problemas persistirem durante o evento.

D. EVENTOS APROVADOS E LIMITES DE PRAZOS (Referência: Section D)

D.1 Diretrizes e Orientações para a Organização de Eventos (Approved Events).

As diretrizes para a realização de grandes eventos, tais como os destinados a Campeonatos Mundiais e/ou Finais de Campeonatos Regionais, realizados com as carabinas Rimfire ou Ar Comprimido, são as seguintes:

D.2 Providências Obrigatórias (Mandatory Events)

Dependendo do número de inscrições, abaixo é apresentada uma sugestão para o roteiro de grandes eventos, com o Diretor da Prova delineando a ordem de tiro das divisões (ex.: 25m em primeiro e 50m em segundo), ou o que for mais adequado para a região específica onde a competição ocorrer.

- i. De acordo com a regra E.4, um número máximo de 12 relays será disparado diariamente, com a realização de no máximo 4 relays para cada um dos 3 cartões de alvos.

Sugestões de roteiro

- ✓ Dia 1 LR Air Rifle - 25m - Cartões 1, 2 e 3
- ✓ Dia 2 HR Air Rifle - 25m - Cartões 1, 2 e 3
- ii. As carabinas de ar comprimido, em todas as circunstâncias, serão disparadas primeiro.
- iii. As divisões devem ser disputadas na seguinte ordem:
 - ✓ Primeiro: Carabinas Light; e
 - ✓ Segundo: Carabinas Heavy.
- iv. Antes do início do evento, um dia de treino também deve ser estabelecido dentro do roteiro, tanto para carabinas de ar quanto para as rimfire.

D.2a Alternativa Métrica (Metric Alternative).

Ver Seção A.9 do **RBVPI**

D.2b Partidas de Aquecimento (Warm-up Match).



Partidas de aquecimento serão realizadas no primeiro dia de competição. Se o tempo for fator restritivo, as partidas de aquecimento ou a seção de treinos previstos para o evento podem ser eliminados, a critério do Diretor de Prova.

D.3 Limites de Prazos (Time Limits).

Partidas de pontuação - o tempo limite será de 20 minutos. Não haverá exceção à exigência de que todos os atletas completem sua sequência de disparos dentro do prazo permitido.

D.4 Intervalos entre Relays (Subsequent Relays).

- i. Não serão permitidos mais de 20 minutos de intervalo entre o final de uma partida e o início do relay seguinte.
- ii. O Árbitro da linha de tiro chamará os atletas para a linha de tiro com pelo menos dez minutos antes dos comandos de início de partida, de forma a permitir que apoios (rests) e outros equipamentos sejam instalados e ajustados.
- vi. Um plug de pontuação devidamente homologado deve ser usado em todas as provas oficiais.
- vii. Nomeados pelo Diretor de Prova para fazer a apuração, os Árbitros responsáveis devem usar o mesmo plug (gauge) durante toda a competição, com a adoção da medida .224” para todas as divisões.

E. Publicação de resultados (Results Posting)

1. São necessários quadros de avisos adequados para a publicação dos resultados durante o evento.
 - i. Tais quadros devem ser facilmente acessíveis, tanto aos concorrentes como ao público.
 - ii. Nenhum competidor ou pessoas do público estão autorizados a tocar em qualquer alvo, até que tenham decorridos 30 minutos após o final do dia de prova.
 - iii. Deve ser claramente indicado nas instruções do evento o local onde os resultados oficiais serão publicados, como forma de garantir que não haja confusão sobre os procedimentos de protesto.
 - iv. Na publicação dos relatórios, referentes aos resultados agregados, serão obrigatoriamente incluídas a hora exata da postagem e a hora da expiração dos direitos de protesto (30 minutos após a publicação).
 - v. As pontuações e registros do campeonato serão publicados eletronicamente nos sítios apropriados.
2. Recordes Mundiais - Apuração Independente pelos Árbitros.
 - i. Os organizadores de um evento indicarão o grupo de Árbitros responsáveis por realizar a análise final das solicitações de registro de novos recordes mundiais. Esse grupo de Árbitros pode se reunir pessoalmente ou por correspondência.
 - ii. Todos os alvos que constituem o registro do recorde serão disponibilizados aos Árbitros pelo interessado.
 - iii. Os Árbitros devem inspecionar pessoalmente e conferir independentemente cada cartão de alvos, fornecendo ao Conselho Geral da WRABF os resultados de seus trabalhos.
 - iv. Caberá ao Presidente do WRABF anunciar quaisquer novos registros de recordes mundiais por meio de sítios apropriado.
 - v. Não haverá direito de recurso em decorrência da pontuação apurada para os cartões de alvos que forem encaminhados para o registro de recordes.

E.1 - Área de Inspeção (Inspection Area).

Será necessário a implementação de uma área de segurança para a realização de inspeção nas carabinas. A área de inspeção, juntamente com os equipamentos de medição, deve ser disponibilizada aos atletas,



no mínimo, dois dias antes do início da competição, garantindo a oportunidade de se aferir previamente as configurações das carabinas.

E.1.1 - Requisitos de Mão-de-Obra (Manpower Requirements).

As inspeções devem ser efetuadas por Árbitros plenamente familiarizados com as regras.

E.1.2 - Documentação (Documentation)

É desejável que seja utilizado um formulário de inspeção padronizado como forma de fornecer coerência aos procedimentos, facilitando os trabalhos de fiscalização realizados pelos Árbitros, no caso de se tornar necessário uma verificação mais aprofundada. Um modelo do formulário de inspeção pode ser obtido no Apêndice “E” deste Regulamento.

E.1.3 - Adesivos ou Etiquetas de Certificação (Certification Sticker/s).

Para a certificação dos equipamentos serão utilizados adesivos ou etiquetas de inspeção, previamente aprovados pela Direção de Prova e adequados para fixação nas carabinas. Esses certificados serão exclusivos para cada evento e mantidos sob estrita segurança.

E.1.4 - Equipamento Utilizados na Certificação de Carabinas (Certification Equipment).

São recomendados os seguintes equipamentos e acessórios:

- ✓ Trena, régua, paquímetro, fita métrica ou gabarito, destinados à efetuar a medição das dimensões das coronhas de carabinas.
- ✓ Caso utilizados, os gabaritos precisam ser exatamente 1mm maior do que as dimensões permitidas e especificadas para coronhas das respectivas divisões.
- ✓ Balança devidamente aferida (preferencialmente eletrônica) e com capacidade nominal de 10kgs.
- ✓ Cronógrafo destinado à obtenção da velocidade do pellet (projétil) disparado por carabinas de ar comprimido, como forma de se calcular a sua energia efetiva (joule ou ft/lbs).

E.1.5 - Inspeção Obrigatória (Inspection Mandatory).

Nos horários previstos pela Direção de Prova, todos competidores devem apresentar, para inspeção/certificação, as carabinas que serão utilizadas na competição. **A ausência da inspeção implicará na desqualificação do evento.**

E.1.6 - Falha na Inspeção (Inspection Failure).

As carabinas que falharem na inspeção podem ser submetidas a nova inspeção após eventuais ajustes, desde que realizada antes do início da competição.

E.1.7 - Limite de Peso para cada Divisão (Weight Allowance for each class).

Todas as carabinas devem ser pesadas antes do início da competição (E.8.5), para que ninguém tenha uma surpresa desagradável se seu equipamento for encontrado acima do peso especificado para a divisão.

- i. Se uma carabina for encontrada acima do peso após a conclusão de uma partida, a pontuação deve ser informada como "DQ" (o mesmo que qualquer outra desqualificação).
- ii. Também é recomendado que as carabinas de todos os vencedores de prêmios sejam pesadas novamente.
- iii. No momento da pesagem, será concedida uma franquia adicional de 28g (1 onça), para compensar a eventual e possível imprecisão/calibração das balanças.
- iv. Adesivos ou etiquetas de **“inspeção/aprovado”** (E.8.3), adequados para fixação na carabina, devem estar disponíveis, serem exclusivos para cada evento e mantidos sob segurança.
- v. Uma área para pesagem e inspeção deve estar disponível no local (E.8).

E.1.8 - Inspeção Aleatória (Random Inspection).

A critério do Diretor de Prova e a qualquer momento durante o competição, os atletas podem ser obrigados a reenviar suas carabinas para nova inspeção.

- i. O Diretor de Prova não é obrigado a notificar previamente as novas inspeções.
- ii. Se o(s) Árbitros(s) verificar(em) que alguma especificação do equipamento, já submetido a controle preliminar, foi alterado ou substituído, o atleta será imediatamente desclassificado para todo o dia de prova ou, em casos específicos, para todo o restante da competição.

E.1.9 - Potência da Carabina de Ar Comprimido (Air Rifle Power Check Procedure)

A potência da carabina de ar comprimido será verificada antes do início da competição. Portanto, estará disponível um sistema de cronógrafo adequado em cada evento.

- i. O competidor deverá cronografar o disparo de sua carabina de ar comprimido com os pellets ou slugs que serão utilizados por ele durante a competição.
- ii. Medida por um cronógrafo, a velocidade será apurada pela média simples de 5 disparos realizados em sequência
- iii. Antes da realização do teste, a pressão mínima nos cilindros de ar das carabinas de ar dos competidores será de 190 bar.
- iv. Como os cronógrafos atuais de alta qualidade indicam uma precisão de 99,5%, um nível de tolerância +/- de 0,5% será permitido.
- v. A potência da carabina de ar comprimido será calculada com a utilização de uma das seguintes fórmulas:

- ✓ Energia cinética (ft/lbs.) = peso (grains) x velocidade (ft/seg) x velocidade (ft/seg)/450240; ou
- ✓ Energia (Joules) = peso (quilogramas) x velocidade (m/seg) x velocidade (m/seg)/2

vi. Para verificar a potência máxima de 16,27 Joules (12 pés/lbs.) ou de 27,12 Joules (20 pés/lbs), as carabinas de ar comprimido devem ser testadas pelo seguinte procedimento:

- ✓ O atleta deve fornecer seus próprios pellets ou slugs para a realização dos testes.
 - ✓ Os pellets ou slugs devem ser pesados (peso médio para 10 pellets) e posteriormente efetivados os cálculos para a obtenção da energia máxima oferecida pela carabina.
 - ✓ Para fins de teste, os pellets ou slugs não devem ser mais leves que:
- 8,44 grains/0,547 grama para a classe LR para o calibre 0,177/4,5mm
 - 13,34 grains/0,864 grama para a classe LR para o calibre 0,177/4,5mm
 - 10,34 grains/ 0,67 grama para a classe HR para o calibre 0,177/4,5mm
 - 13,73 grains/0,89 grama para o calibre 0,20/5,0mm (para todas as divisões)
 - 15,89 grains/1,03 grama para a classe LR para o calibre 0,22/5,5mm
 - 18,13 grains/1,175 gramas para a classe HR para o calibre 0,22/5,5mm

TABELA DE REFERÊNCIA – AFERIÇÃO DE POTÊNCIA DAS CARABINAS DE AR COMPRIMIDO

DIVISÃO	CALIBRE	PESO DO PROJÉTIL	VELOCIDADE MÁXIMA	ENERGIA	TOLERÂNCIA (0.5%)
AR LR	.177 4,5mm	7.87 grains 0.099 gramas	828 fps 252.37 m/s	12 ft lb	832 fps 253.594 m/s
AR LR	.177 4,5mm	8.44 grains 0.546 gramas	800 fps 243.84 m/s	12 ft lb	804 fps 245.059 m/s
AR LR	.177 4,5mm	10.34 grains 0.670 gramas	724 fps 220.675m/s	12 ft lb	727 fps 221.59 m/s

AR LR	.177 4,5mm	13.34 grains 0.864 gramas	636 fps 193.853 m/s	12 ft lb	639 fps 194.767 m/s
AR HR	.177 4,5mm	8.44 grains 0.546 gramas	1033 fps 314.858 m/s	20 ft lb	1038 fps 316.384 m/s
AR HR	.177 4,5mm	10.34 grains 0.670 gramas	933 fps 284.378 m/s	20 ft lb	937 fps 285.598 m/s
AR HR	.177 4,5mm	13.34 grains 0.864 gramas	821 fps 250.241 m/s	20 ft lb	825 fps 251.46 m/s
AR HR	.177 4,5mm	16.2 grains 1.049 gramas	745 fps 227.076 m/s	20 ft lb	748 fps 227.99 m/s
AR HR	.20 5,0mm	13.73 grains 0.889 gramas	809 fps 246.583 m/s	20 ft lb	813 fps 247.802 m/s
AR HR	.20 5,0mm	15.89 grains 1.029 gramas	752 fps 229.21 m/s	20 ft lb	755 fps 230.124 m/s
AR HR	.20 5,0mm	18.13 grains 1.174 gramas	704 fps 214.579 m/s	20 ft lb	755 fps 230.124
AR HR	.22 5,5mm	13.43 grains 0.870 gramas	818 fps 249.329 m/s	20 ft lb	822 fps
					250.546 m/s
AR HR	.22 5,5mm	14.35 grains 0.926 gramas	792 fps 241.402 m/s	20 ft lb	795 fps 242.316 m/s
AR HR	.22 5,5mm	15.89 grains 1.029 gramas	752 fps 229.21 m/s	20 ft lb	755 fps 230.124 m/s
AR HR	.22 5,5mm	18.13 grains 1.174 gramas	704 fps 214.579 m/s	20 ft lb	707 fps 215.494 m/s
AR HR	.22 5,5mm	25.39 grains 1.645 gramas	595 fps 181.356 m/s	20 ft lb	597 fps 181.966 m/s

Ressalva (Caveat):

Se houver problema com a consistência do teste utilizando as informações dos pellets ou slugs com o padrão adotado na tabela de referência (pouca luz, calor ou outro problema que possa afetar o cronógrafo) ou mesmo por solicitação, com a permissão do Diretor de Prova o atleta pode optar por ter o mesmo procedimento de teste utilizando seus próprios pellets ou slugs, desde que aplicados as mesmas diretrizes previstas nas regras acima. Este procedimento ocorrerá após todos os outros testes terem ocorrido, ou quando houver tempo disponível, mas sempre antes da primeira partida do atleta na correspondente divisão.

E.1.10 Conformidade da Carabina e/ou Equipamento (Rifle and/ or Equipment Conformity)

- Em caso de não conformidade da carabina e/ou dos equipamentos, notada pelo Oficial de Inspeção, os atletas têm a possibilidade de substituí-lo ou de fazer ajustes, desde que dentro do limite de até 15 minutos antes do início da partida/relay.
- O Atleta também pode encaminhar reivindicação para que o referido equipamento ou carabina seja admitido na divisão, solicitando por escrito ao Árbitro da linha de tiro, que tomará a decisão final.
- Se isso não for feito a tempo, ou seja, antes do início da partida/relay, o Árbitro da linha de tiro tem a prerrogativa de admitir o atirador com o objetivo de não atrapalhar ou retardar o início da partida/relay.
 - Nesta situação, o Diretor de Prova tomará uma decisão definitiva ao final da partida/relay, verificando se o equipamento/carabina é permitido ou não na respectiva divisão, de acordo com as regras.



- b. Caso não se enquadre nas regras, o equipamento/carabina será desautorizado e o atleta desclassificado da prova, para aquela divisão.
- iv. É responsabilidade do concorrente garantir para que todas as regras sejam compreendidas, sempre buscando os necessários esclarecimentos sobre as eventuais dúvidas.

E. Erro na Apuração do Cartão de Alvos (Scoring Error).

Sempre que um atleta considere que foi cometido um erro óbvio na apuração de seu cartão de alvos, poderá solicitar aos Árbitros responsáveis pela apuração que verifiquem visualmente o cartão de alvos ou o quadro de pontuação e que o assunto seja resolvido. Em caso de dúvida, o atleta pode apresentar um protesto formal, de acordo com os Procedimentos para Protestos previstos neste Regulamento.

E.1 - Procedimento de Recontagem de Cartões de Alvos (Target re-score Procedure).

Uma vez que um cartão de alvos foi apurado eletronicamente, ele não será objeto de outra apuração. A única maneira de se obter uma verificação é por meio de um protesto formal, solicitando que um quadro de pontuação específico seja plugado pelo Comitê de Protesto.

E.2 - Remoção dos Ferrolhos das Carabinas (Removal of Bolts).

Todos os ferrolhos (bolts) devem ser retirados e mantidos **fora** das carabinas, exceto sob o comando do Árbitro da linha de tiro.

- i. As carabinas que não puderem ou que não possuírem ferrolhos (bolts) para serem **retirados**, devem portar uma bandeira de segurança amarela inserida na câmara, que demonstre visivelmente que ela está vazia.
- ii. Esta disposição se aplica a **todas as áreas do estande**, inclusive às áreas de estacionamento, etc.
- iii. A violação desta regra leva à desclassificação da Prova, a critério do Diretor de Prova.

E.3 - Procedimentos nas Ocorrências de Tiro Cruzado. (Cross fire procedures)

É responsabilidade do atleta que disparou o(s) tiro(s) cruzado(s) o imediato aviso ao Árbitro da linha de tiro e, em seguida, continuar disparando o restante de seus tiros em seu próprio alvo.

- i. Para o atirador que disparou o(s) tiro(s) cruzado(s) e que notificou imediatamente o Árbitro da linha de tiro, a ocorrência será considerada como ato inadvertido ou acidental, o que não provocará a sua desqualificação.
- ii. Entretanto, de qualquer forma, será penalizado de acordo com a regra E.12.2.
- iii. Apenas o número necessário de tiros é contado no cartão de alvos do atleta que disparou o(s) tiro(s) cruzado(s), mas a penalidade é aplicada para cada tiro cruzado identificado.

E.4 - Transferência de pontuação de tiro cruzado (Cross-fire transfer).

Um tiro cruzado devidamente notificado será transferido para o cartão de alvos correto e incluído na pontuação da partida, deduzindo-se a penalidade de 5 pontos.

E12.2 Penalidade de fogo cruzado (Cross-fire Penalty).

- i. A(s) caixa(s) de pontuação do cartão de alvos do atleta que disparou o(s) tiro(s) cruzado(s) será(ão) penalizada(s) com 5 pontos para cada tiro cruzado.
- ii. Se o tiro cruzado não puder ser identificado (2 tiros na caixa de pontuação), a parte inocente será premiada com o tiro de maior pontuação registrado em sua caixa de pontuação.

E.5 - Parte Inocente (Innocent Party)

O atleta em cujo cartão de alvos foi colocado um tiro cruzado é obrigado a avisar a ocorrência ao Árbitro da linha de tiro.

**E.6 - Falta de notificação (Failure to Notify).**

Qualquer atleta que tenha disparado tiro(s) cruzado(s), sem fazer a notificação da ocorrência ao Árbitro da linha de tiro, será desclassificado do evento se o seu próprio cartão de alvos contar com mais do que o número necessário de tiros válidos, após a inclusão do(s) tiro(s) cruzado(s) efetuado(s) no outro cartão de alvos (E.12.1). A ocorrência será registrada como tentativa de ocultar a irregularidade.

E.7 - Indicação para refazer a caixa de pontuação (Nomination to re-shoot).

- i. Depois que o Árbitro da linha de tiro identificou o tiro cruzado, a parte inocente pode solicitar para:
 - ✓ Realizar outro disparo na mesma caixa de pontuação que sofreu o impacto indevido, ou
 - ✓ Atirar em um alvo de ensaio próximo, que será reportado como válido para pontuação.
- ii. Deve-se informar a decisão ao Árbitro de linha de tiro para que ele faça o registro disso.

E.8 - Bandeiras de vento (Wind flags).

Podem ser utilizadas as bandeiras de vento que estão presentes no local, assim como os atletas podem trazer as suas próprias.

- i. As bandeiras de vento não podem ter altura superior à de uma linha imaginária traçada entre a parte anterior do tampo da bancada e a base do cartão de alvo afixado em seu respectivo suporte.
- ii. Os organizadores devem colocar em posição bandeiras de vento em quantidade suficiente, antes do início da partida.
- iii. É possível a movimentação ou a retirada das bandeiras de vento após o término de cada partida/relay, casos para os quais será necessário reservar tempo adicional para que isso ocorra entre as partidas/relays de cada dia. O rodízio entre as bancadas também precisará ser considerado.
- iv. Se uma bandeira de vento estiver na linha de visão de um atleta (acima da altura permitida), o Árbitro da linha de tiro colocará a bandeira no chão. Isso deve ser feito antes do início da partida.
- v. Para maior esclarecimento, a movimentação das bandeiras de vento está sob o controle do Árbitro da linha de tiro e não pode interferir na condução ordenada da partida/relay.
- vi. O uso de eletrônicos, em qualquer de suas formas, é estritamente proibido em todas as divisões de carabinas e isso inclui as bandeiras de vento eletrônicas.

E.9 - Falha da Carabina Durante a Partida/Relay (Rifle fault during the match)

Se houver falha comprovada em seu funcionamento, a troca de carabina é permitida durante a realização de uma partida/relay, especialmente quando a falha estiver relacionada à segurança e for considerada perigosa.

- i. Caso ocorra, o atleta pedirá ao Árbitro da linha de tiro para inspecionar visualmente a carabina e decidir se autorizará substituí-la por um outra.
- ii. O Árbitro da linha de tiro poderá autorizar a troca por uma carabina da mesma divisão. Se a troca for efetivada, a carabina defeituosa será enviada para a avaliação do Árbitro de inspeção de equipamentos.
- iii. O Árbitro da linha de tiro precisará decidir se a partida/relay continuará ou se será interrompida, dependendo da gravidade da falha e se a troca da carabina irá causar prejuízos aos demais atletas que participam da partida/relay.
- iv. Não será permitido tempo extra para o atleta quando a substituição de carabina ocorrer. Ele também não poderá refazer a partida/relay em outro dia ou horário.
- v. Após o término da partida/relay, se a inspeção confirmar a falha, o atleta manterá a pontuação alcançada com a carabina substituta.
- vi. Se a falha foi intencionalmente causada pelo atleta para obter vantagem, ou se foi causada por sua própria negligência, uma desqualificação automática do evento será aplicada (DQ).



K - Árbitro da Linha de Tiro (Range Officer).

Responsável por acompanhar e cronometrar cada partida/relay, ele é a única pessoa autorizada a pronunciar os comandos da linha de tiro, realizando a primeira ligação entre o Diretor da Prova os Árbitros e os atletas.

- i. Ele deve verificar a segurança e todas as condições relevantes da linha de tiro, antes dar início a cada relay.
- ii. O atleta irá consultá-lo para qualquer questão, protesto ou problema na linha de tiro, durante ou após cada relay, até um máximo de 30 minutos após o término da correspondente partida.

L – Desenvolvimento do Campeonato.

i - As provas das etapas **ONLINE** serão disputadas com a utilização, por atleta, na quantidade de 1 (um) cartões de alvos nas divisões.

ii - A prova da **FINAL** será disputada com a utilização, por atleta, nas quantidades de 3 (três) cartões de alvos nas divisões.

Rio de Janeiro (RJ), 15 de janeiro de 2026.

Alex da S. Carvalho

Diretor de Provas de Ar Comprimido



REGULAMENTO SILHUETA CALIBRE 4.5 AR COMPRIMIDO

Revisão 28-01-2026

I. Finalidade

- ✓ Regulamentar a prova de Silhueta Metálica 1/10 de Ar Comprimido no âmbito da Federação de tiro Esportivo do Estado do Rio de Janeiro.

II. Descrição da Prova

a) Silhuetas e Distâncias:

- ✓ As silhuetas são do tamanho 1/10 do tamanho real e serão posicionadas conforma a planilha abaixo:

SILHUETA	GALINHA	PORCO	PERU	CARNEIRO
DISTÂNCIA	9,14m	11,43m	13,71m	16,45m

Serão 05 (cinco) Galinhas, 05 (cinco) Porcos, 05 (cinco) Perus, 05 (cinco) Carneiros, totalizando 20 (vinte) silhuetas.

- ✓ As silhuetas deverão **FICAR com uma altura ACIMA** da linha do chão que pode variar de 20cm a 1,20m para evitar que um ricochete no chão derrube a silhueta.
- ✓ Na FINAL do Estadual as Silhuetas serão montadas em cavaletes de 1,00m. ***Pode ser montado um contraste atrás das silhuetas, como por exemplo: alvos em branco, tecido, um batente de cor diferenciada.***

b) Posição

- ✓ De pé, sem nenhum tipo de apoio ou suporte. A sustentação da arma se dará com ambas as mãos e o ombro. Um dos cotovelos poderá estar apoiado apoiar no quadril.

c) Arma

- ✓ Serão permitidas todas as armas longas que contenham as seguintes especificações:
- ✓ Calibre 4,5mm e Cano basculante;
- ✓ Miras abertas sem nenhum tipo de aparelho ótico.
- ✓ A alça de mira deve ficar obrigatoriamente à frente da posição do gatilho. Considera-se para este efeito o ponto de inserção do gatilho no mecanismo;
- ✓ Poderão ter filamento de fibra ótica na Maça e na Alça de Mira;

- ✓ O acionamento pode ser por mola metálica em espiral ou pelo sistema de mola pneumática. Exemplo: Gás RAM.
- ✓ Armas com peso com de até 5,5 Kg, incluindo as miras (o peso poderá ser original da arma ou complementado, desde que tal complemento se restrinja à parte interna da coronha).

III. Não será permitido:

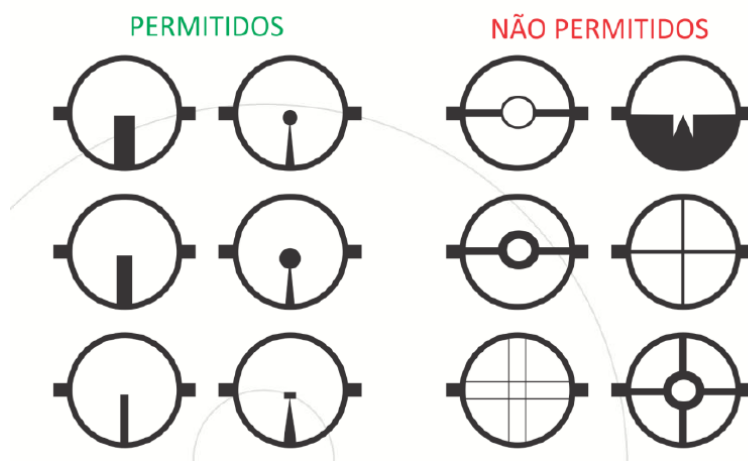
- ✓ Armas olímpicas, mesmo que tenham sido adaptadas.
- ✓ Acessórios de armas olímpicas.
- ✓ Modificações ou adaptações que alterem as características originais da arma: uso de contrapesos de cano, contrapesos externos na coronha, freio de boca, compensador, garfo, apoio do rosto ajustável, elevador do apoio do rosto (caso seja original da arma, deverá estar zerada colada na coronha), qualquer tipo de apoio para mão sob a coronha, tubo prolongador do cano/massa de mira, coronha olímpica, prolongamento da telha como “guarda-mato” mais largo.
- ✓ Obs.: ponteira de cano ou “cocking lever” não se confunde com compensador, “air stripper” ou Prolongador de cano.



- ✓ A alça de mira deve ficar obrigatoriamente a frente da posição do gatilho. Considera-se para este efeito o ponto de inserção do gatilho no dispositivo (alteração CBTE).
- ✓ Soleira com regulagem vertical e horizontal. Caso este equipamento conste na arma (original ou adaptada), a mesma deverá ser alinhada e fixada, **PERMITIDO** qualquer ajuste ao corpo do atleta.
- ✓ Para fins de manutenção, serão aceitas a utilização de componentes similares aos originais em forma e função (inclusive aparelhagem de miras). Com relação a coronha, somente será aceita a substituição da peça original quando adaptada (ou reproduzida) de outra arma igualmente permitida.

IV. Serão permitidos:

- ✓ No momento da empunhadura para a realização do disparo, é permitido que uma mão encoste na outra, desde que a empunhadura seja feita exclusivamente com as mãos.
- ✓ Alça de mira com ajuste micrométrico, mesmo que adaptada de qualquer outra arma.
- ✓ Túnel de massa de mira com *insertes* do tipo torre ou pino. Ajustes na altura da alça serão permitidos para efeito de alinhamento à massa com túnel, respeitado os limites constantes do Regulamento Dimensional de Carabinas - Provas Nacionais ou em gabarito disponibilizado no site da CBTE.
- ✓ É permitido CRONÔMETRO na bancada para controle de tempo por parte do Atleta.



- ✓ Zigrinado em qualquer parte da coronha ou telha.





- ✓ Poderão ter filamento de fibra ótica na Maça e na Alça de Mira;
- ✓ Coronha de madeira ou polímero com perfil de caça ou sporter, conforme Regulamento Dimensional de Carabinas - Provas Nacionais. Ajustes de comprimento de coronha ou soleira, para maior ou menor serão permitidos, respeitados os limites constantes no mesmo regulamento ou em gabarito disponibilizado no site da CBTE.

V. Equipamento

- ✓ Não será permitido o uso de bancada móvel para descanso da arma no intervalo do tiro, exceção no momento da troca de alvo onde o equipamento pode ser apoiado na bancada.
- ✓ VESTIMENTA: As provas da FTERJ seguirão as regras da CBTE e ISSF mesmo em Provas “Nacionais” NÃO permitindo o uso de Calça Jeans na Linha de Tiro, Roupas Camufladas, BOTAS ou calçados que passem do tornozelo, qualquer tipo de equipamento que auxilie na postura como munhequeiras, tornoeleiras, joelheiras, bandagens que auxiliem na sustentação de braços ou pernas, coletes para sustentação da coluna e similares.
- ✓ O uso de luneta de observação sobre a bancada é permitido.
- ✓ Óculos de tiro são permitidos, porém deverão seguir as regras da ISSF.
- ✓ Tapa olho permitido no tamanho máximo de 10x3 cm, não é permitido abas LATERAIS.

VI. ENSAIO E PONTUAÇÃO:

- ✓ No período de ensaio serão utilizadas as próprias silhuetas da série (caso o clube não tenha silhuetas extras para serem colocadas ao lado e fiquem penduradas como um gongo). Após o período de ensaio as silhuetas serão rearmadas.
- ✓ Com o intuito de evitar muitos empates, o Campeonato da FTERJ de Silhuetas terá um sistema de pontuação diferente dos demais, conforme descrito na tabela abaixo:

Silhuetas	1ª Galinha	2ª Galinha	3ª Galinha	4ª Galinha	5ª Galinha	TOTAL
PONTOS	1	2	3	4	5	15
Silhuetas	1º Porco	2º Porco	3º Porco	4º Porco	5º Porco	TOTAL



PONTOS	1	2	3	4	5	15
Silhueta	1° Peru	2° Peru	3° Peru	4° Peru	5° Peru	TOTAL
PONTOS	1	2	3	4	5	15
Silhueta	1° Carneiro	2° Carneiro	3° Carneiro	4° Carneiro	5° Carneiro	TOTAL
PONTOS	1	2	3	4	5	15
				TOTAL PROVA		60

VII. ARBITRAGEM / ENTRADA DOS ATLETAS NA PROVA:

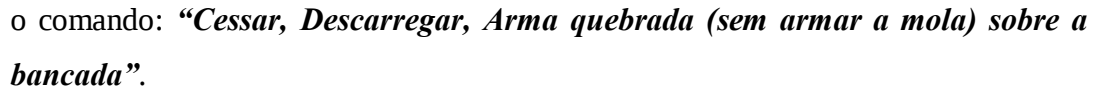
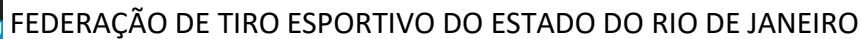
- ✓ É necessário um árbitro central para dar os comandos e cronometrar os tempos e um árbitro/observador para verificar a linha de tiro e constatar que as silhuetas sejam derrubadas na sequência correta, anotado os pontos corretos e os zeros em caso de sequência errada ou erro na silhueta da vez.
- ✓ Para termos isonomia, TODO Atleta deverá OBRIGATORIAMENTE começar pela GALINHA em seguida passará para o PORCO, PERU e CARNEIRO, é permitido que após o primeiro Atleta passe pela GALINHA, um segundo Atleta começa sua sequência na GALINHA e assim sucessivamente.
- ✓ Ideal que haja sempre o mesmo número de observadores quanto o de Atletas nas Silhuetas para evitar sobrecarga ao observador.
- ✓ **Esta prova SÓ PODE SER REALIZA EM ESTANDES OUTDOOR, podendo haver uma proteção contra sol e chuva na linha de tiro para os Atletas.**

VIII. COMANDOS DE PROVA:

- ✓ São utilizados os seguintes comandos:

IX. E.1 PREPAÇÃO E ENSAIO:

- ✓ Ao entrar na linha de tiro o atleta deve estar com sua carabina quebrada (sem armar a mola) e com o safety flag (bandeira de segurança) inserido na mesma.
- ✓ Arbitro: *“Atenção atiradores o tempo de PREPARAÇÃO E ENSAIO de 3 minuto começa agora”*.
- ✓ O Atleta então estará liberado para remover a bandeira de segurança e efetuar disparos nas silhuetas, sem o rearme. Ao término de 3 minuto o Árbitro deverá dar



- ✓ Caso a arma esteja carregada depois do comando CESSAR, o Atleta deverá descarregar fora das silhuetas.

X. **E.2 - 1ª SÉRIE DE SILHUETAS:**

- ✓ O árbitro dará o comando: **“COMEÇAR”**, o Atleta terá **10 minutos** para fazer 20 disparos nas SILHUETAS sendo 1 disparo por bicho, começando sempre da **ESQUERDA para a DIREITA**.
- ✓ O OBSERVADOR deverá anotar os pontos e os ZEROS em caso de erros ou sequência errada.
- ✓ **O árbitro anunciará que resta 1 minuto para termina a prova.**
- ✓ Ao término dos 10 minutos o Árbitro deverá dar o comando: **“Cessar, Descarregar, Arma quebrada (sem armar a mola) sobre a bancada”**.
- ✓ Caso a arma esteja carregada depois do comando CESSAR, o Atleta deverá descarregar fora das silhuetas.
- ✓ As Silhuetas serão rearmadas para a próxima sequência.

XI. **SÚMULA DE PROVA:**

[illegible]

- ASSINATURA DO ATLETA
- ASSINATURA DO ÁRBITRO

XII. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS SILHUETAS:

- ✓ Um tiro será marcado como um (X) acerto se o **alvo correto (da vez)** for derrubado ou movido para fora de sua base de apoio.
- ✓ Um tiro será a marcação como **0** (Zero) se o alvo da vez for atingido e por qualquer motivo não cair permanecendo sobre sua base.
- ✓ Seguintes casos serão considerados como **0** (Zero)
- ✓ Alvos que não sejam atingidos por qualquer razão.
- ✓ Um alvo que for derrubado por um tiro disparado antes do comando **“COMEÇAR”** ou
ou
- ✓ após o **“CESSAR”**. Neste caso, no final da série o Árbitro da prova deverá anunciar:
“Este tiro não foi valido”
- ✓ Alvo derrubado fora de sequência:
- ✓ Se durante uma série o atirador atingir e derrubar um alvo fora da sequência correta, perderá o ponto correspondente ao alvo atingido fora de ordem e o ponto correspondente ao alvo em que deveria ter atirado, ou seja, a pontuação o das duas silhuetas.
- ✓ Ação do vento:
 - Se durante uma série de tiros algum alvo cair por ação do vento, após terminar os tiros nos alvos restantes da sua serie o competidor poderá, após avisar o juiz de linha, e com a anuência do Árbitro poderá atirar em outro alvo de sua série que tenha ficado em pé, porém o ponto a ser anotado será o do alvo que caiu sem o disparo do Atleta. Caso não exista nenhum alvo disponível, o atleta colocará a arma segura e a pista será liberada para que a(s) silhueta(s) em questão seja(m) levantada(s), o Atleta terá o tempo de 25 segundos por silhueta que foi levantada.

XIII. DESCCLASSIFICAÇÃO:

- ✓ Ocorrem quando:
 - Um atirador efetuar deliberadamente mais que 5 (cinco) disparos em uma mesma série de tiros deverão ser imediatamente notificado pelo Árbitro e seu resultado desconsiderado naquela prova.
 - Faltar com as Regras e práticas de SEGURANÇA no Estande de Tiro.



XIV. Critérios de DESEMPATE:

- ✓ Maior Pontuação nas séries da Carneiro, Peru, Porco e Galinha.
- ✓ Na final do Estadual se dois ou mais Atletas ficarem empatados teremos os shoot-off com a sequência das Galinhas, seguindo os pontos (1-2-3-4 e 5), até termos as definições do 1º ao 5º colocado.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 2026.

Alex da S. Carvalho
Diretor de Provas de Ar Comprimido